

ESPAÇOS DA 6ª VENTOSUL | BIENAL DE CURITIBA





MUSEU OSCAR NIEMEYER



MUSEUS DA GRAVURA E DA FOTOGRAFIA



CASA ANDRADE MURICY



MUSEU ALFREDO ANDERSEN



MUSA | MUSEU DE ARTE DA UFPR



CINEPLEX BATEL



INTERVENÇÕES URBANAS E PERFORMANCES

07. Bosque de Sofia

08. Bosque do Papa

09. Casa Hoffmann

10. Centro Cultural Sistema FIEP

11. Espaço Cultural David Carneiro

12. Espaço de Arte Urbana / Galeria Júlio Moreira

13. Estação Tubo Prefeitura

14. Jardim Ambiental

15. Jardim Botânico

16. Mercado Municipal de Curitiba

17. Museu Oscar Niemeyer

18. Ópera de Arame

19. Parque Barigui

20. Parque São Lourenço

21. Passeio Público

22. Praça da Espanha

23. Praça Garibaldi

24. Praça Santos Andrade

25. Praça Tiradentes

26. Rua XV de Novembro

27. Terminal Campina do Siqueira

28. UTFPR



PROGRAMAÇÃO GERAL

29. APPAP

30. Brooklyn Coffee Shop

31. Café Babette

32. Caffè Metropolis

33. Cargo Shop

34. Cinemateca de Curitiba

35. EMBAP

36. Fran's Café

37. Goethe Institut Curitiba

38. Instituto Cervantes

39. Kauf Café

40. Mercado Municipal de Curitiba

41. MON Café

42. Museu Oscar Niemeyer

43. Rodoferroviária

44. SIM Galeria de Arte

45. UFPR - Departamento de Artes



EVENTOS PARALELOS

46. Biblioteca Pública do Paraná

47. Casa João Turin

48. Casa Romário Martins

49. Espaço Cultural Cafezau

50. Espaço Tardanza

51. Galeria de Arte Solar do Rosário

52. Galeria Zilda Fraletti

53. Memorial de Curitiba

54. Museu de Arte Contemporânea do Paraná

55. Museu de Arte Sacra da Arquidiocese de Curitiba

56. Museu Guido Viaro

57. Paço da Liberdade

58. Sesc da Esquina

59. SIM Galeria de Arte

60. Terminal do Hauer - Travessia Subterrânea

Ministério da Cultura apresenta



www.bialdecuritiba.com.br

Patrocínio



Patrocínio



Co-patrocínio



Apoio institucional



Auswärtiges Amt

Ministério das
Relações Exteriores



Apoio



Parceria



Bienais parceiras



Parceria internacional



Apoio educacional



Parceria local



Cooperao



Sabor da Bial



Logística e transporte



Transporte da Bial



Hotéis da Bial



Café da Bial



Apoio de mídia



Realização

Instituto
Paranaense
de Arte



Ministério da
Cultura



apresentação / conceito curatorial 16 / 17

museu oscar niemeyer 20

museu da gravura / museu da fotografia 54

casa andrade muricy 76

museu alfredo andersen 98

musa 104

cineplex batel 110

intervenções urbanas e performances 112

programação geral 134

eventos paralelos 138

visitas guiadas 142

índice remissivo por artista 144

telefones úteis 146

A 6ª VentoSul - Bienal de Curitiba vem se consagrando como um dos maiores eventos da arte contemporânea da América Latina. Ela exhibe obras de artistas de países de cinco continentes. Com essa abrangência, ela se torna o evento cultural mais importante a ser realizado no Brasil em 2011.

Nesta edição, que se realiza de junho a dezembro de 2011, em Curitiba, foi desenvolvido como conceito curatorial o tema "Além da Crise". São curadores gerais os críticos de arte Alfons Hug (Bienal de São Paulo, Bienal do Fim do Mundo, na Argentina) e Ticio Escobar (Trienal do Chile, Bienal de Valência, na Espanha).

Como responsáveis pela co-curadoria, estão as críticas Adriana Almada e Paz Guevara. A Bienal conta ainda com os curadores convidados Alberto Saraiva, Artur Freitas, Eliane Prolik e Simone Landal. Para a curadoria do projeto educativo tem as especialistas Denise Bandeira e Sônia Tramuja.

São sete meses de programação que incluem palestras, mesas-redondas, exposições, cursos, oficinas, mostra de filmes, performances, interferências urbanas e residências artísticas, ocupando os principais espaços culturais de Curitiba. Além de um projeto educativo com cursos de capacitação de professores, monitores nos espaços expositivos, visitas monitoradas até publicações.

A Bienal de Curitiba 2011 será desenvolvida com o título "Além da crise".

É bom, ao se tratar de conceitos cruciais do presente, elucidar sua etimologia com mais exatidão. A palavra "crise" merece atenção especial nesse contexto, na medida em que atualmente parece onipresente como ruído de fundo e domina os discursos em diversos campos, da economia à cultura. Já Goethe estremecia diante da "vertigem incessante do adquirir e do consumir" e se perguntava como os escombros da casa de seu avô destruída na guerra podiam valer o dobro do que a casa valia antes da guerra. Como algo vira dinheiro e como se calcula seu valor de troca? O determinante é o trabalho, o mercado, a escassez ou até mesmo o desejo?

Em grego, κρίσις (krísis) significava, originalmente, "opinião", "juízo"; mais tarde, uma situação problemática de decisão.

O conceito pode ser verificado na medicina a partir do século XVI, designando um ponto crítico no processo da doença e um limite entre vida e morte. Contudo, o verbo κρίσις (= distinguir, dividir) não apenas forma a raiz de "crise", mas também de "crítica", uma circunstância feliz, que abre grandes possibilidades de atuação para a arte.

A arte atua tanto aquém, quanto além da crise. Aquém, porque se refere formal e conceitualmente a ela, e até mesmo porque é por ela afetada; além, porque aponta para acolá da crise e oferece alternativas à sociedade.

Por mais que o título seja, nos âmbitos da arte, nada mais que a sugestão de um tema a ser encarado livremente pelos artistas, pretende-se que o nome “Além da crise” incite a produção poética e oriente a reflexão sobre certas questões-chave da arte contemporânea.

A palavra “crise” é tomada em seu sentido mais instigador e sugestivo, como momento crucial que, diante de uma mudança brusca de paradigma, exige decisões, posições e imagens novas. O termo “além da” não significa exatamente “depois da”, mas quer dizer que aponta para um lugar intermediário, um desdobramento ou um terceiro lugar de onde se pode ver a crise de dentro/fora.

A palavra “além...” pode aludir a que, em um sentido estrito, o momento crítico já passou (sempre o ponto álgido marca uma situação que já aconteceu: por isso, pode ser nomeado).

Ou pode se referir à necessidade de considerar outros lugares onde se deve assumir e enfrentar a crise, de maneira criativa e diferente. Ou poderia, inclusive, marcar a exigência de imaginar um espaço-tempo fora

do espaço crítico, mesmo que impulsionado por ele. A arte não pode renunciar a sua vocação utópica: a imaginação é sempre um dispositivo antecipatório e, ainda, propiciador. Até mesmo as operações mais negativas e melancólicas da arte contemporânea apontam, secretamente, para um “além...”, para um lugar de espera ou para uma abertura ao acontecimento.

Não se espera que os artistas convidados ofereçam receitas para enfrentar a crise, nem tratem de expressar seus dramas, senão que propagem opções de visão: as posições que assumem diante da crise supõem esforços imaginativos capazes de abrir perspectivas e horizontes diferentes.

A arte enfrenta a crise questionando constantemente seus sistemas de representação: discutindo uma e outra vez a definição da arte e seus circuitos institucionais (museus, mercado, bienais, teoria, etc.). A partir dessa perspectiva, não só a crise é fecunda para a arte, já que esta depende necessariamente de momentos de conflito e tensão para produzir. A arte consiste, justamente, em um dos principais dispositivos com o que conta a cultura contemporânea para pôr em questão os próprios enunciados, renovar seus valores e seus códigos e impedir que se adormeça a percepção coletiva em torno de um conceito fixo do social.

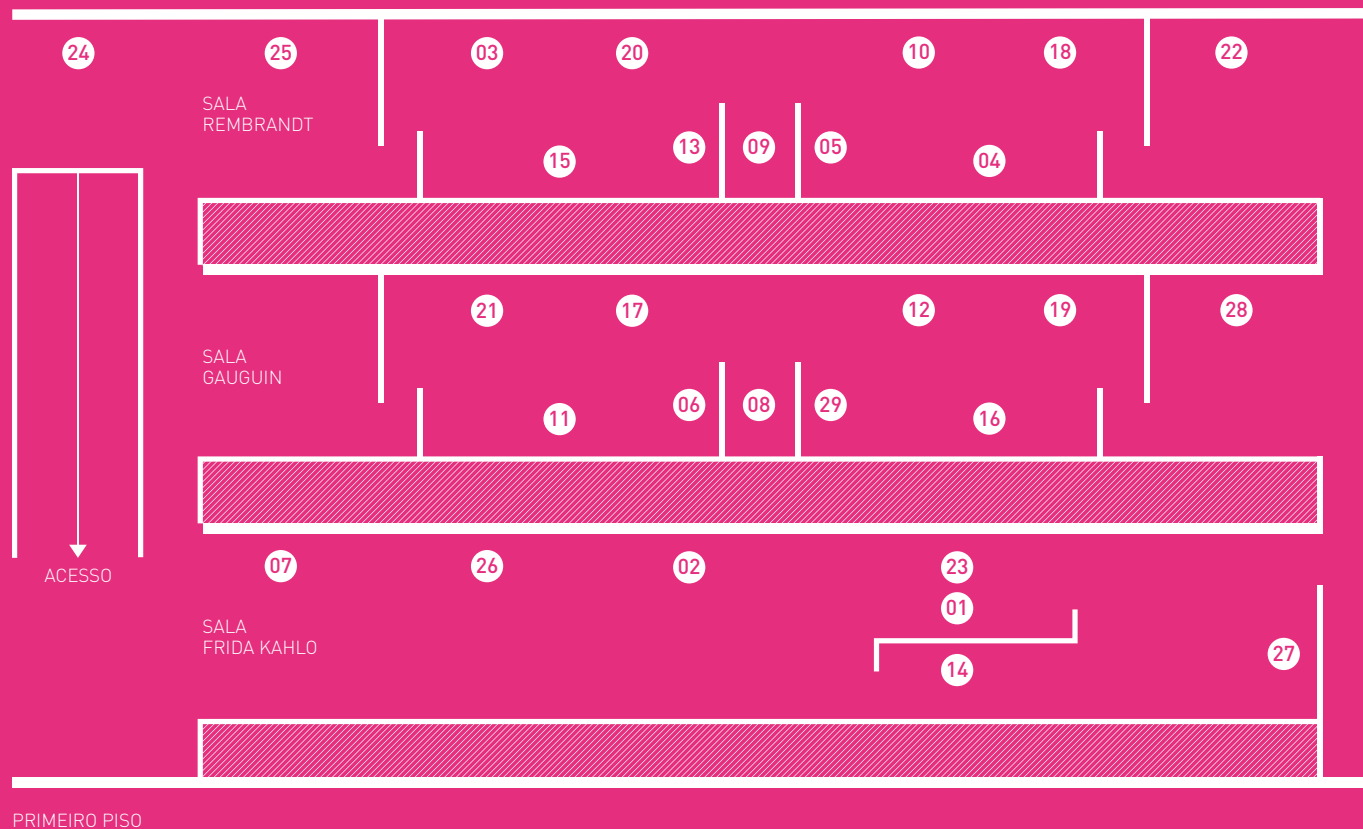
Alfons Hug e Ticio Escobar



LOCALIZADO NO CENTRO CÍVICO, O MUSEU OSCAR NIEMEYER É UM ESPAÇO EXPOSITIVO DE EXCELÊNCIA E REFERÊNCIA NO BRASIL E NO EXTERIOR. COM 35 MIL M² DE ÁREA CONSTRUÍDA, ESTÁ INSTALADO EM UMA ÁREA DE 144 MIL M². NIEMEYER UTILIZA NO PRÉDIO A TECNOLOGIA DO CONCRETO PROTENDIDO, QUE PERMITE A CRIAÇÃO DE GRANDES VÃOS LIVRES ENTRE AS COLUNAS E A CONSTRUÇÃO DE GRANDES BALANÇOS.

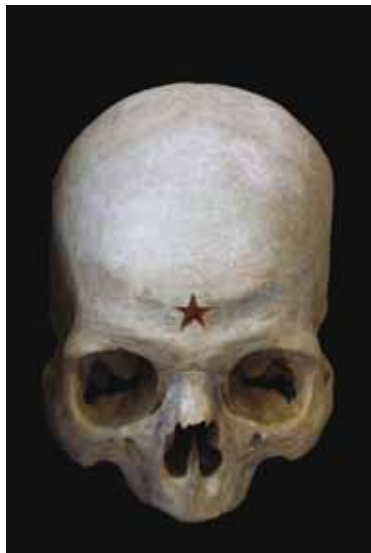
Rua Marechal Hermes, 999, Centro Cívico
www.mon.org.br

- ☎ (41) 3350-4400
- 🕒 10h às 18h (3ª feira a domingo)
- \$ R\$4, R\$2 (estudante) e gratuito
(crianças de até 12 anos, maiores de 60 anos e grupos de escolas públicas)
- 👤 (41) 3350-4400 ou
museuoscarniemeyer.org.br/agendamento.htm
- 🚌 Estação Tubo Constantino Marochi

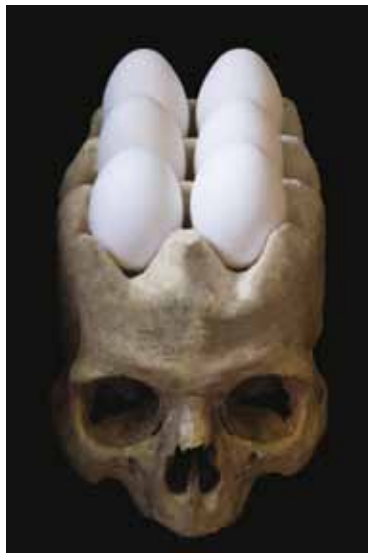


01. Adonis Flores
02. Adrian Lohmüller
03. Ali Kazma
04. Alterazioni Video
05. Antti Laitinen
06. Boris Mikhailov
07. Camilo Restrepo
08. Danica Dakić
09. Darren Almond
10. Desire Machine Collective
11. Dinh Q. Lê
12. Fikret Atay
13. George Osodi
14. Joanna Rajkowska
15. Josep-Maria Martín
16. Kate Gilmore
17. Lin Yilin
18. Map Office (Gutierrez/Portefaix)
19. Mark Lewis
20. Mark Formanek
21. Michel de Broin
22. Nelson Félix
23. Neville D'Almeida
24. Olaf Nicolai
25. Patrick Hamilton
26. Paulo Climachauska
27. Raul Cruz
28. Ricarda Roggan
29. Zhou Tao

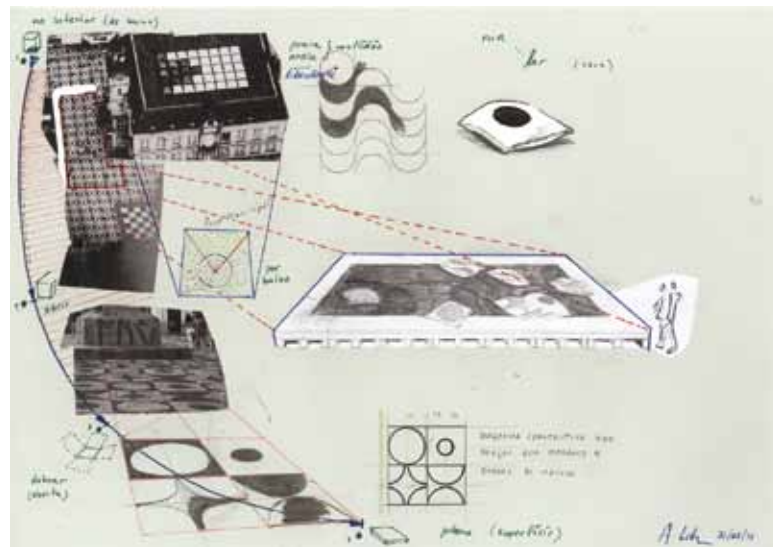
Com uma forte dose de ironia Adonis Flores – que conheceu de perto a guerra quando foi soldado em Angola – usa o uniforme militar de camuflagem para marcar não só a violência em grande escala, com também aquela que subjaz a toda experiência humana, inclusive o humor, o amor e a glória.



Estrellado 2009 C-print 120x80 cm
Cortesia do artista



Incubación 2009 C-print 120x80 cm
Cortesia do artista



Uma Praça da Liberdade
2011 Desenho
Proposta para a instalação
"Uma Praça da Liberdade"

Uma Praça da Liberdade é uma plataforma de petit pavé concebida especialmente para a Bienal. Trata-se de uma forma urbana usada como composição geométrica popular, portadora de identidade local e de novas formas de experimentar o espaço público. Ele monta uma nova forma de experimentar o petit pavé composta por uma plataforma de mosaicos coberta de almofadas estampadas.

O artista turco observa processos de trabalho em indústrias e reconhece aqui uma beleza bastante afirmativa. É uma imagem sensual como as peças de ferro vermelhas em brasa saídas dos alto-fornos, deformando-se em linhas sinuosas. Nas obras de Kazma, as fábricas e as máquinas, que para muitos artistas aparecem como ruínas, têm um apelo sedutor.



Rolling Mills 2007 Vídeo, cor, som, 8'
Cortesia Galeri Nev, Istambul

Intervallo é um projeto do coletivo italiano Alterazioni Video, que documentou centenas de obras arquitetônicas inacabadas na Sicília, no sul da Itália, edificadas entre os anos 60 e 80. Esta série de monumentais ruínas modernas desperta nos artistas tanto uma crítica à especulação imobiliária do pós-guerra, assim como uma ironia a este auge econômico, onde a conquista do concreto sobre a paisagem, levou finalmente a decadência.

Paololuca Barbieri Marchi,
Alberto Caffarelli, Matteo
Erenbourg, Andrea Masu e
Giacomo Porfiri.

Intervallo 2009
com Claudia D'Aita
e Enrico Sgarbi
Vídeo HD, cor, som, 3'37"





Bare Necessities 2002
Vídeo, cor, som, 34'
Cortesia do artista
& Nettie Horn, Londres

Para produzir o vídeo *Bare Necessities*, Antti Laitinen viveu na floresta durante quatro dias sem comida, roupa ou água. O vídeo documenta a sua experiência de vida sem modernidade e civilização. Mais que uma visão idealista e ingênua, é uma perspectiva crítica que apresenta as dificuldades, os fracassos e os sucessos que o homem deveria enfrentar se voltasse à natureza após uma crise ecológica.

É um dos mais conhecidos fotógrafos do leste europeu e hoje reside em Berlim. Suas obras retratam a conjuntura das mudanças políticas, sociais e culturais na Rússia e na Ucrânia, após o desmoronamento da União Soviética. Aqui se evidencia de forma flagrante o contraste entre a pobreza assustadora e a nova riqueza das elites.

Tea, coffe, cappuccino 2000-2010
Fotografias em formato vídeo
Cortesia do artista e Galeria Sandmann, Berlim





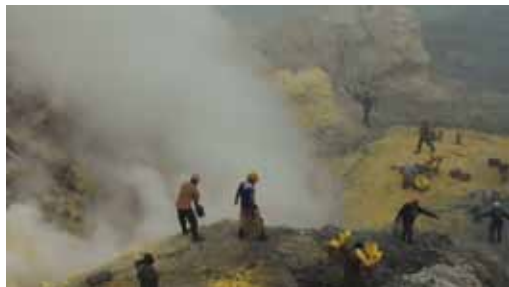
Esto es una pipa 2009
Fotografia 90x120 cm
Série de 12 fotografias

Imagens de grande formato de Cachimbos para fumar bazuco (mistura de drogas duras que se consome habitualmente nos bairros marginais de muitas cidades latinoamericanas) são apresentadas como uma coleção de objetos de valor arqueológico, fazendo uso dos códigos publicitários para produtos de luxo.

A artista explora novas formas de linguagem audiovisual. Resgatando a espacialidade e a técnica do teatro, criou uma série de vídeos onde cenários idílicos contrastam com a precariedade e a marginalidade de seus personagens. É um grande papel mural com representações do paraíso, como paisagem e fundo para a improvisação de dois jovens com doença mental da cidade de Pazarić, Bósnia.



First Shot 2007-2008
Vídeo, cor, som, 5'47"
Copyright Danica Dakić
VG Bildkunst, Bonn
Cortesia da artista



Bearing 2007
Vídeo, cor, som, 35'
Cortesia do artista e
Jay Joplin, White Cube,
Londres

Em seu vídeo *Bearing*, Darren Almond observa as condições desumanas em uma mineradora de enxofre na Indonésia. Os trabalhadores movimentam-se sem fôlego por uma bruma de vapores tóxicos. O árduo trabalho parece se afogar num véu sedutor amarelo e vermelho.

Em seu vídeo, o grupo de artistas indianos faz uma análise da decadência de uma antiga fábrica. Vidros quebrados, máquinas enferrujadas, tanques de gasolina vazios retratam um verdadeiro cenário de fracasso. A vegetação tropical tomou conta da fábrica anunciando a derrota da sociedade industrial.

Residue 2010
Filme 16 mm
em formato DVD, 39'
Cortesia dos artistas

Sonal Jain e Mriganka Madhukaillya.



Helicópteros caindo no mar, um após o outro, são tema do artista vietnamita. Em seu vídeo *South China Sea Pishkun*, faz referência à Guerra do Vietnã, que nos anos 60 terminou com uma humilhante derrota dos EUA. Afinal, a alta tecnologia de um país industrializado não conseguiu vencer a baixa tecnologia da guerrilha dos vietcongues. O artista aplica os efeitos visuais da "animation", proporcionando às suas imagens um caráter quase surreal.



South China Sea Pishkun 2009
Animação
Cortesia do artista em colaboração
com Propeller Group y P.P.O.W
Gallery, New York



Theorists 2008
Vídeo, cor, som, 3'34"
Cortesia do artista e galeria
Chantal Crousel, Paris

O vídeo *Theorists* registra um grupo de jovens muçulmanos estudando o Corão, livro sagrado do Islã, no sul da Turquia. Com o Corão na mão, os alunos recitam em voz alta a palavra de Deus (Allah), ao mesmo tempo que caminham por toda a sala. Como ninguém presta atenção ao outro, concentrando-se apenas no ritmo e na memória pessoal de suas orações, o resultado é um barulho incompreensível. Fikret Atay, de um lado revela as contradições de um ensino religioso rígido onde a memorização supera o conteúdo do livro, e por outro lado, como ainda têm laços fortes, a tradição de uma comunidade.



Esta é uma série de fotos onde homens, jovens mulheres e crianças trabalham em uma mina ilegal de ouro em Obuasi, Gana. Milhares de jovens desempregados se empenham no trabalho colocando em risco a saúde e provocando graves danos ambientais. As imagens variam entre fotojornalismo, fotografia documental artística e ativismo. Muitas vezes representam criticamente seu continente e são exibidas em exposições de arte e também nos meios de comunicação como o "New York Times".

Ghana Gold - Da Money
2009
150 fotos em vídeo
Cortesia Z Photographic
Ltd, UK

Joanna Rajkowska é uma artista experiente em realizar trabalhos *in loco* baseados em pesquisas de diferentes comunidades e analisando seus signos e as formas de construir a sua identidade. Para a Bienal de Curitiba a artista de origem polonesa apresenta uma instalação que se refere a imigração polonesa em Curitiba.

Greetings From Jerusalem Avenue 2002-atualidade
Instalação de palmeira artificial em Varsóvia, Polônia





Made in Chile 2010
Fotografias em formato vídeo
Cortesia Museo de la
Solidariedad, Chile, e do
artista

O projeto *Made in Chile* consiste numa pesquisa do artista sobre a moradia de urgência e a moradia social no Chile, no contexto de pós-terremoto de 2010. Ele dedicou-se a pensar em soluções habitacionais mais flexíveis para as famílias de baixa renda provenientes de diversas regiões, comunidades e identidades, realizando visitas de campo a terrenos e residências, entrevistas a arquitetos, políticos, intelectuais e aos próprios moradores. Nesta exposição o artista apresenta uma série de fotografias de sua visita ao acampamento em Caleta Chipana, em Iquique no norte do Chile.



A desesperada tentativa de uma jovem para sair de uma caixa de madeira é registrada pela videomaker americana Kate Gilmore. Com pancadas e chutes vigorosos ela tenta escapar de sua prisão. A artista não aceita que as mulheres até hoje são impedidas de desenvolver todo o seu potencial.



Standing Here 2010
Vídeo, cor, som, 10'39"
Cortesia da artista,
Maisterravalbuena Madrid e
Galeria Franco Soffiantino, Torino

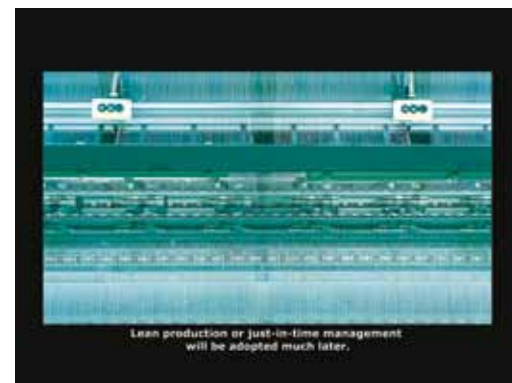
Com uma algema que fixa o antebraço à perna, o homem se movimenta com dificuldades pelo trânsito caótico de uma cidade chinesa. "Será que ele fugiu de uma penitenciária ou de um manicômio?", perguntam-se perplexos os transeuntes.



One Day 2011
Vídeo, cor, som, 5'24"
Cortesia do artista
e Shanghai Gallery of Art

City of Production 2008
Filme, cor, som, 54'
Cortesia dos artistas

City of Production é um filme que retrata a fábrica Sung Hing – uma, entre milhares de fábricas – no Pearl River Delta, na China. Laurent Gutierrez e Valéry Portefaix iniciaram o estudo sobre esta empresa em 2002 como fábrica modelo de desenvolvimento de um capitalismo positivo. A empresa é uma cidade de produção, um laboratório que propõe uma conciliação entre a vida e trabalho com inovações arquitetônicas e benefícios sociais para os trabalhadores. Esta proposta expressa a possibilidade de um capitalismo com rosto humano, positivo e a uma nova utopia.





Um desabrigado em uma metrópole na América do Norte tenta se aquecer sobre o poço de exaustão do metrô. A crise econômica deixou muitas pessoas sem emprego, provocando necessidades existenciais.

Cold Morning 2009
Vídeo HD, cor, 7'35"
Cortesia do artista e Monte Clark Gallery, Vancouver,
Clark & Faria, Toronto

Em seu vídeo *Standard Time*, apresenta uma performance realizada em Berlim. Um grupo de trabalhadores monta, com tábuas de madeira, um enorme relógio, mas os ponteiros avançam em ciclo de minutos. Pode-se ver o horário mas também as pessoas que estão construindo esse relógio. Pessoas que realizam um trabalho aparentemente sem sentido com um senso de obrigação quase que heróico, mas que cumpre uma função, ou seja, exibir as horas.

Standart Time 2007
Vídeo, 24h
Cortesia Mark Fomanek & Datenstrudel





O trabalho de Michel de Broin se baseia na transformação de objetos, tanto na materialidade como na sua função, sugerindo uma mudança de percepção da realidade. No seu trabalho *Shared Propulsion Car* o artista troca o motor de carro por quatro mecanismos de pedais para criar um meio de transporte de auto-propulsão coletiva, operado por 4 pessoas. O vídeo registra a performance deste carro em NY, onde circulou a 15 km/h. Por um lado, esta obra se manifesta como uma alternativa à crise do petróleo e crítica à cultura do automóvel, e por outro, como uma construção poética que revoluciona o cotidiano.

Shared Propulsion Car 2005
Vídeo, cor, som, 2'40"
Cortesia do artista

Desenvolve suas obras partindo de coordenadas geográficas. Associa paisagens radicalmente distintas como no deserto do Chile faz um registro fotográfico com a velocidade do seu pulso, a fotos estouram e praticamente não há documentação.

Esfera S04°37,875' e W37°29,451' 2004
Mármore de Carrara e 22 pinos em ferro 0,6m Ø
Cortesia H.A.P. Galeria, Rio de Janeiro





Kayapoemas 2011
Fotografia 120x90 cm
Foto Vicente de Mello

Os *Kayapoemas* são foto-poemas-visuais realizados com a intervenção de desenhos diretamente sobre fotografias da tribo dos índios Kaiapo. São diálogos com a série de fotografias das *Cosmococas* criadas por Neville D'Almeida e Hélio Oiticica nos anos 60. Mas aqui Neville promove o cruzamento entre a tradição da poesia visual brasileira e sua própria produção. Neville acredita que a poesia em si traduz aquilo que podemos chamar "arte", isto significa que deve haver de fato um eixo poético que faça da obra um objeto distinto e reflexivo.

Olaf Nicolai é um artista conceitual que trabalha com vários suportes seja filme, instalação, cartazes, publicações, concertos entre outros. Para a Bienal de Curitiba, o artista elaborou o novo projeto *Capitalution*, que é um neologismo inglês composto das palavras "capitalismo", "rendição" e "poluição", seguindo a tradição da poesia concreta brasileira.

Faites le travail qu'accomplit le soleil 2010
Folha, papelão e materiais diversos
Instalação 270x450x450 cm
Foto Arthur Zalewski
Cortesia Galerie EIGEN
+ ART Leipzig/Berlim



Com desenhos, um vídeo documental (de tom espectral) e a presença insólita de um submarino de combate em escala reduzida e banhado a ouro, Patrick Hamilton desenvolve uma forma de tradução e re-escrita de relatos que remetem ao nazismo e a segunda guerra mundial, assim como a perturbadoras micro-histórias locais.

U-boot 2011
maquete de submarino na
escala 1:40, banhado a ouro
24 quilates 167x28 cm
Cortesia do artista



Modelo para Amar 2010
Fotografia 88x65 cm
Cortesia do artista

Nos últimos anos, o artista vem desenvolvendo um sistema de construção do seu trabalho através de operações de subtração. De um lado este sistema propõe uma inversão nos processos construtivos de um trabalho de arte. De outro lado se dispõe a estabelecer um elo de ligação entre economia e arte.

A obra do artista se desenvolveu nos anos 1980 e início dos 1990. Dedicou-se à pintura, desenho e gravura e também à produção teatral como figurinista, cenógrafo, autor e diretor. Sua figuração é de natureza sintética, concisa e perturbadora, constituída por uma poética pessoal e simbólica.



Sem título 1989
nanquim sobre papel
48x33 cm



Ricarda Roggan reencena o mobiliário na Alemanha Oriental. Ela retira cadeiras, mesas, armários e outros objetos encontrados em edifícios públicos abandonados da Alemanha Oriental e reinstala-os em seu estúdio para fotografar. Suas obras são naturezas mortas contemporâneas de um mundo que desapareceu após a queda do muro (1989) e o colapso do socialismo, mostrando também as ruínas, fragmentos e as mudanças da modernidade. Ela estudou fotografia em Leipzig, (Alemanha), e é considerada uma das jovens e proeminentes membros da escola de fotografia de Leipzig.

2 cadeiras, mesa e cama
2001 C-Print 100x125 cm
Cortesia da Galerie EIGEN
+ ART, Berlim/Leipzig

Zhou Tao observou uma “chamada” antes da jornada de trabalho em fábricas, em padarias e em salões de beleza em Xangai. Os funcionários iniciam o seu dia de trabalho com esse procedimento um tanto militar, caracterizado pela rígida disciplina. Se a China hoje é considerada a fábrica do mundo, essa reputação se deve ao engajamento dos trabalhadores.

1,2,3,4 2008
Vídeo, cor, som, 1'
Cortesia Coleção Uli Sigg
Mavensee, Suíça



museu da gravura museu da fotografia cidade de curitiba



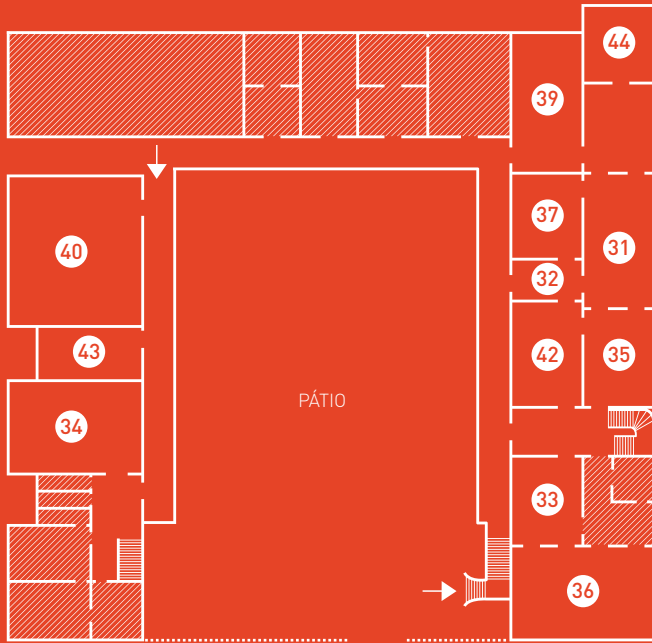
O MUSEU DA GRAVURA FOI INAUGURADO EM 1989 E POSSUI UM ACERVO DE MAIS DE CINCO MIL OBRAS DE ARTISTAS BRASILEIROS E ESTRANGEIROS. EM SEU ACERVO CONSTAM CRIAÇÕES DE PICASSO, ANDY WARHOL, AMÍLCAR DE CASTRO E CILDO MEIRELES.

O MUSEU DA FOTOGRAFIA CIDADE DE CURITIBA, INAUGURADO EM 1998, FOI O PRIMEIRO DO GÊNERO NO BRASIL E O SEGUNDO DA AMÉRICA LATINA. EM SEU ACERVO ESTÃO PERTO DE TRÊS MIL IMAGENS, ASSINADAS POR GRANDES NOMES DA FOTOGRAFIA BRASILEIRA.

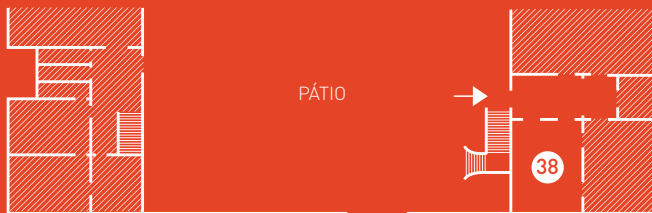
Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 533, Centro
www.fundacaoculturaldecuitiba.com.br

- ☎ (41) 3321-3240
- 🕒 9h às 12h e 13h às 18h (3ª a 6ª feira)
e 12h às 18h (sábado e domingo)
- \$ Gratuito
- 👤 (41) 3321-3240
- 🚌 Estação Tubo Passeio Público

museu da gravura museu da fotografia cidade de curitiba



MUSEU DA GRAVURA | PRIMEIRO PISO



MUSEU DA GRAVURA | TÉRREO

30. Auguste François

31. Alejandro Almanza Pereda

32. Alejandro Paz

33. Emmanuel Fretes Roy

34. Graciela Guerrero Weisson

35. Inci Eviner

36. Jacqueline Lacasa

37. Javier López/Erika Meza

38. John Bock

39. Liliana Porter

40. Luis Molina-Pantin

41. Michael Stevenson

42. Michael Subotzky

43. Mónica Millán

44. Sebastián Preece

45. Tirzo Martha



MUSEU DA GRAVURA
| SEGUNDO PISO



MUSEU DA FOTOGRAFIA
| PRIMEIRO PISO



Asunción, Paraguay 1894 Una calle: calzada hundida y mujer llevando un fuentón sobre la cabeza



Colônia Gonzáles, Caazapá, Paraguay 1984
Cortesia Association Auguste François



Rio de Janeiro 1894 Cortesia Association Auguste François

Auguste François foi cônsul da França no Paraguai entre 1894 e 1895. Compartilhou seu tempo entre a função diplomática e a paixão pela fotografia. As imagens que captou durante sua breve estada no país constituem um valioso testemunho gráfico do Paraguai do final do século XIX. A mostra inclui um álbum com fotos originais de 1894, uma dezena de negativos de vidro, reproduções e um vídeo documental. Além deste conjunto expõe imagens inéditas do Rio de Janeiro tiradas por ele em suas viagens.

A intenção de criar nos espectadores uma tensão inquietante leva o artista a trabalhar situações de ambígua insegurança mediante a exposição de objetos e móveis cuja incongruência e vacilação formal criam climas incertos, sugerem riscos e promovem atitudes de alerta.



Untitled 2006
Guarda-roupas, lâmpadas fluorescentes, aquário,
tijolos decorativos, planta e lençóis de cama
Instalação na Casa del Lago, Cidade do México
Cortesia Chert, Berlim e Magnan Metz, Nova Iorque

Na Guatemala, país assolado pela violência e pelos conflitos sociais, uma mulher indígena caminha esforçadamente sobre a esteira. De tom irônico, a obra de Alejandro Paz discute o ideal de beleza ocidental e destaca a ferocidade de um sistema para o qual os indígenas urbanos não podem fazer nada além de peregrinar sem destino.



Faja 2001
Video, cor, som, 29'



Emmanuel Fretes Roy pinta cenas da Guerra do Paraguai (1864-1870) mediadas – veladas – por fotografias e documentos: memória de memórias que exige uma meticulosidade obsessiva, crescida – e isto é uma fortaleza de sua obra – mais próximo da franqueza autodidata que do virtuosismo academicista.

El Centinela 2009
Óleo sobre tela 125x85 cm
Foto Javier Medina Verdolini
Cortesia Galeria de Arte
Fabrica

O programa *Chaves*, criado e protagonizado por Roberto Gómez Bolaños, comediante e produtor de televisão mexicano, gerou um stock iconográfico e um corpo de códigos de humor e linguagem compartilhados em quase toda a América Latina. A obra de Guerrero permite discutir estereótipos ideológicos, instalar um clima de advertências cifradas e revelar pontos de conflito omitidos pelo discurso da televisão.

Auge y decadencia de América Latina 2010
Videoinstalação Dimensões variáveis



A animação *Parliament* (Parlamento) é uma construção poética sobre o edifício do Parlamento Europeu em Estrasburgo. Embora Eviner nos mostre um parlamento transparente através do qual se apresenta as atividades e figuras de cada andar, ao lado de fora se reconhecem outros personagens escavando túneis debaixo da terra e perfurando o teto para tentar entrar.

Parliament 2010
Vídeo HD, 3', som (Still)
Cortesia da artista e
Galeri Neg, Istambul



Jacqueline Lacasa aborda a Guerra do Paraguai (1864-1870) remetendo à célebre pintura do uruguaio Juan Manuel Blanes intitulada "La paraguayaya". A mulher anônima que sofre com a guerra, está fora de qualquer enquadramento nacional ou ideológico.

La uruguaya
Instalação 6 fotografias
147x100 cm e vídeo



1974 Havana, Cuba
Vive e trabalha em Assunção, Paraguai
1968 San Pedro, Paraguai
Vive e trabalha em Assunção, Paraguai



O vídeo de Javier López e Erika Meza apresenta – em registro paródico – um indígena fazendo uma conferência em guarani, seguindo a retórica do discurso de Philip Kotler, o gurú do marketing. A situação trastorna a lógica da mensagem e coloca em evidência a fricção de mundos distintos.

Haciendo mercado 2007
Vídeo, cor, som, 3' 19"
Foto Cristian Núñez
Cortesia dos artistas

1965 Gribbohm, Alemanha
Vive em Berlim, Alemanha

John Bock realiza performances, instalações e vídeos, combinando teatro, escultura com técnicas cinematográficas. Sua obra expressa um universo surreal, por vezes violento que contém máquinas fantasmagóricas construídas de resíduos de objetos encontrados. No vídeo *Im Schatten der Made*, o artista refere-se ao estilo dos filmes expressionistas alemães de 1920 para apresentar a história de uma criatura artificial, um autômata criado com material biológico para parecer um ser humano.



Im Schatten der Made 2010
Vídeo, 74'
Foto Jan Windszus
Cortesia Klosterfelde, Berlim e Anton Kern, Nova Iorque



Liliana Porter tinge de suspeitas o gesto mais inocente: suas histórias de pequenas figuras, encantadoras, deixam entrever o brilho de seus próprios fios: a proximidade do lado paralelo, escuro, que encobre com seus sinais a calma da cena iluminada. Por um momento as formas delicadas ou demasiado banais revelam sua condição de puro semblante, o momento sinistro que espreita o mais próximo.

Matinee / Matiné 2009
Vídeo digital 20'45"
Cortesia da artista
e Galeria Ruth Benzacar



Luis Molina-Pantin exagera, até o desequilíbrio, as imagens da sociedade de consumo. Estas imagens desmedidas – por seu conteúdo – correspondem a fotografias de objetos reais; especificamente, os casos da chamada “narco-arquitetura”: as mansões dos novos narcotraficantes ou mafiosos colombianos durante os anos 80 e 90.

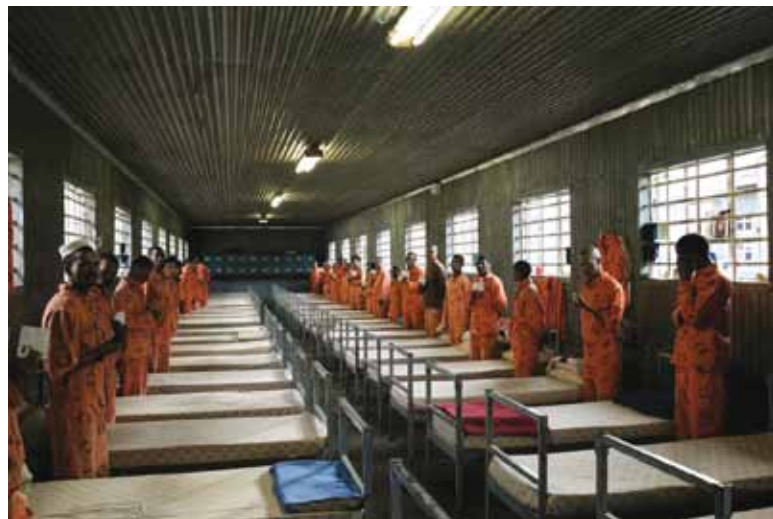
Jaime Duque park 1
2004-2005
C-print 100x120 cm
Cortesia do artista; Sala
Mendoza, Caracas; e Galeria
Federico Lugger, Milão

Como numa aula de Teorias Matemáticas, o vídeo de Stevenson demonstra didaticamente a partir de elementos do jogo de cartas, a história de exílio do Xá Persa Mohammad Reza Pahlavi na ilha de Contadora, Panamá, em 1979. Correlações postuladas, as teorias vão sendo verificadas alinhavando hipóteses científicas e subjetivas: no jogo há um rei, em um lugar, em um tempo. Ao contar o que se passou em Contadora, contabilizando vencedores e perdedores em intersecções de poder, o jogo de Stevenson se formula a partir do corte nas cartas em cada rodada, oferecendo possibilidades de conclusão ao espectador.

Introducción a la teoria de la probabilidad

HD vídeo e 16mm em DVD
25'38"

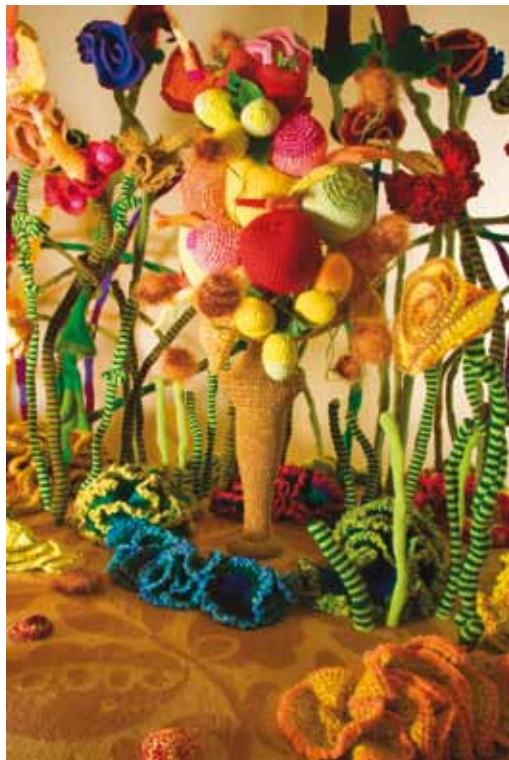
Cortesia do artista
e Vilma Gold, Londres



O fotógrafo exibe a realidade de uma penitenciária em sua pátria, na África do Sul. São os lados negativos, pouco agradáveis, da vida em uma sociedade após o *apartheid*, que possui uma das mais progressivas constituições do mundo, mas cuja situação continua sendo muito preocupante.

Exercise yard, pollsmoor maximum security prison (0012) 2004

Impressão digital sobre papel de algodão
Cortesia Good Man Gallery, Cidade do Cabo



A proposta de Mónica Millán, suas séries de jardins e rios, trabalha a beleza desaforada e a reenvia à uma zona de intempérie: seus jardins suntuosos, excessivos, terminam remetendo à pura linha do desenho, à textura de encaixes demassiado sutis ou o puro silêncio que puxa o rio.

Picnic a orillas del río Paraná 2007
Instalação Medidas variáveis

O artista interfere em instituições e lugares públicos, operando de maneira arqueológica, cirúrgica quase. A materialidade da construção, a resistência do próprio terreno, sua topografia e seu interior escavado interpõem razões e imagens que prorrogam a aparição do objeto e desviam o sentido da busca: os fragmentos coletados e expostos terminam sendo indícios de uma presença escamoteada.

Refúgio 2011
Instalação
Dimensões variáveis
Cortesia do artista



Trabalha há muitos anos com crianças problemáticas e habitantes de asilos de idosos. Religião, política e antropologia se incluem nessas pesquisas, movimentando-se em uma faixa limítrofe entre a ficção e a realidade. Na performance "Afro Victimized", o protagonista está sentado imóvel em uma jaula, contornado de imagens da cultura crioula, criticando a discriminação racial em sua pátria no Caribe. A situação grave é obviamente revertida de modo irônico, pois ao fundo podemos ouvir um cacarejar irritante de galinhas.



Spirit of the Caribe 2005
Instalação 300x400 cm
Produzido por Infinite Island,
Brooklyn Museum, Nova Iorque, EUA



INAUGURADA EM 26 DE JUNHO DE 1998, A CASA REALIZA MOSTRAS DE ARTES VISUAIS CONTEMPORÂNEAS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, E TAMBÉM EXPOSIÇÕES DE RELEVÂNCIA HISTÓRICA. É UM ESPAÇO EXCLUSIVO PARA EXPOSIÇÕES.

Al. Dr. Muricy, 915, Centro
www.cam.cultura.pr.gov.br

- ☎ (41) 3321-4786
- 🕒 10h às 19h (3ª a 6ª feira)
e 10h às 16h (sábado e domingo)
- \$ Gratuito
- 👥 (41) 3321-4816
- 🚌 Estação Tubo Visconde de Nacar

casa andrade muricy

46. André Rigatti

47. Cristina Canale

48. Christian Bendayán

49. Christian Jankowski

50. Duncan Wylie

51. Eduardo Berliner

52. Farah Atassi

53. Felipe Scandelari
54. Fernando Burjato

55. Guillaume Bresson

56. Livia Piantavini

57. Manoel Novello

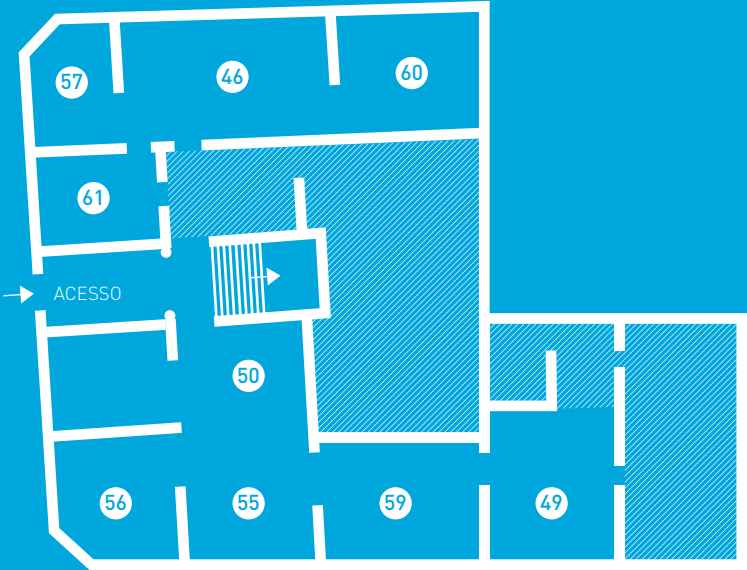
58. Maria Lynch

59. Marina Rheingantz

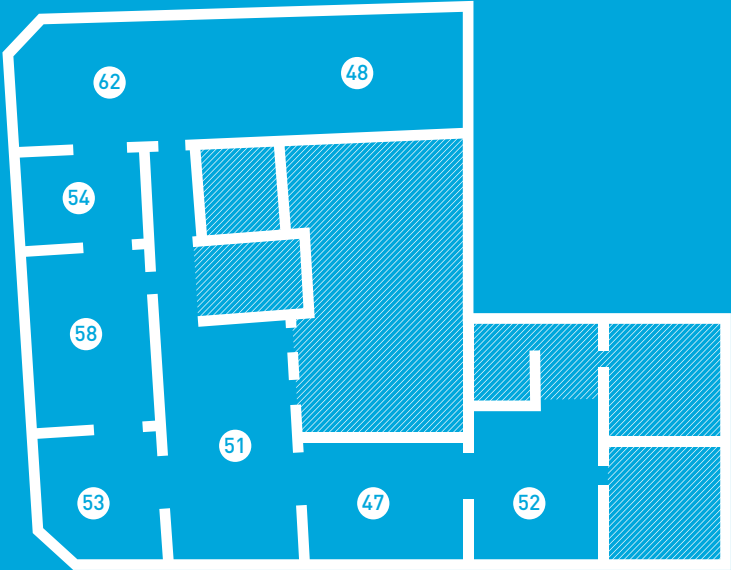
60. Raul Cruz

61. Stefan Constantinescu

62. Yang Xinguang



TÉRREO



PRIMEIRO PISO



Pensa a pintura em suas diversas passagens, o que inclui sua continuidade em relação ao espaço para fora dela. O papel pintado com tinta a óleo sustenta demarcações tênues de linhas e rebaixo de áreas próximas às bordas. Em seu formato horizontal, numa distante referência à paisagem, a pintura é um campo frontal expansivo que objetiva a superfície e suas espessuras.

Sem título 2011
Óleo sobre papel
50x70 cm

Os elementos figurativos da composição estão sempre à beira de uma iminente dissolução na abstração. As histórias contadas por essas pinturas não estão necessariamente comprometidas com a realidade, poderiam derreter-se a qualquer momento, dissolver-se em algo irreconhecível. A artista, egressa da conhecida Geração 80, constrói atmosferas cênicas, nas quais a potência pictórica abre frestas para o imaginário subjetivo de cada espectador.

Esfinge 2010
175x200 cm
Coleção particular





Christian Bendayán trabalha a crise do cânone hegemônico de beleza, o colapso das boas maneiras da pintura ilustrada. Mistura registros da cultura popular, mídia e erudição, e leva até o final a vulgaridade a estética de rua latinoamericana, peruana em seu caso, para recuperar o potencial poético de outros gostos e sensibilidades e reivindicar os valores da pintura, além da camisa de força das regras acadêmicas.

Amazonas 2007
Óleo sobre lona 220x360 cm
Coleção particular
Cortesia do artista

When I was a Cuisillo é um vídeo clipe realizado pelo artista alemão Christian Jankowski para uma popular banda mexicana de *cumbias e baladas* chamado *Cuisillos*, durante sua estada no México em 2009. Neste vídeo Jankowski convida os músicos a inverter os papéis entre músico e artista, para experimentar o vídeo clipe como um laboratório e fábrica de pintura.



When I was a Cuisillo 2009
Vídeo, cor, som, 2'57"
Cortesia Klosterfelde, Berlín e Lisson Gallery, Londres

O tema das ruínas é o que predomina nas pinturas deste artista. O choque da antiga beleza com a cidade que está em escombros é inspiração para este trabalho. Os parques nacionais, o sistema de saúde, a sociedade, a expectativa de vida das mulheres que hoje está entre 34 a 35 anos, tudo isso é traduzido na expressão da obra.

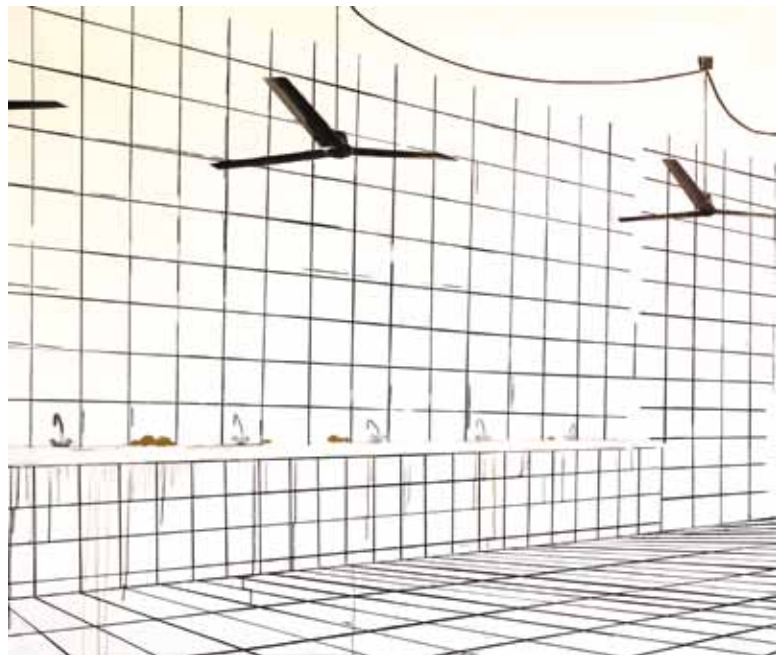


Untitled 2009-2010
Óleo sobre tela 150x150 cm
Coleção Philippe Piguet, França
Cortesia do artista e Virgill Gallery, Nova Iorque



Persiana 2011
Óleo sobre tela 200x180 cm
Coleção Ana Carmen
Longobardi, São Paulo, Brasil

Suas obras mostram cenários inabitados, se utiliza de recortes de imagens cotidianas processadas ao longo do tempo. Assim, a memória vem a reboque da fatura de sua pintura, em telas de grande formato, na escala apropriada para essa ocupação.



A pintora Farah Atassi exhibe interiores sinistros que não parecem habitados, como se o último locatário tivesse abandonado o espaço às pressas deixando para trás somente alguns poucos pertences singelos: uma cadeira de rodas tombada, um carrinho de mão que parece indevido na cozinha, documentos largados sem cuidado. Provavelmente ninguém retornará tão cedo a esses espaços fantasmagóricos.

Communal Kitchen 2011
Óleo sobre tela 160x200 cm
Cortesia da artista e Galerie Xippas, Paris



Sua pintura tende a concentrar o olhar do espectador dentro das quatro linhas, uma imagem que nos remete à fotografia. Para existir, a ação poética depende da ativação não de si mesma, mas sim dos lugares e das condições onde ela eventualmente se enuncia e se mostra.

Sem título 2007
Óleo sobre tela 50x70 cm



Constrói um pensamento sobre pintura em uma prática que se estende como um fazer reflexivo em que os elementos da própria linguagem fundamentam um diálogo silencioso com a tradição. O suporte, de estrutura rígida e regular, é destacado de modo tênue em contato com a plasticidade da tinta, que ao ser estendida para além dos limites do quadro, ganha contornos precários. Traz alguma semelhança com imagens de outras mídias, como uma alusão opaca à idéia de ausência de conteúdo, reiterando de algum modo no contexto contemporâneo a noção de arte concreta.

Sem título 2010
Óleo, esmalte e acrílica
sobre tela 85x85 cm

A anonimidade da metrópole e todos os perigos nela existentes são um dos temas prediletos do pintor francês que parece estar sempre em locais, nos quais está para acontecer um acidente: uma briga em um estacionamento ou um assalto em uma rua escura. O estilo de pintura fotorrealista reforça ainda mais a impressão do cenário deprimente.

Untitled 2010
Óleo sobre tela 90x160 cm
Cortesia Galeria Nathalie
Obadia, Paris/Bruxelles





Uma tensão horizontal pode ser identificada na sua obra, em função de um preenchimento do espaço com pinceladas repetitivas, de mesma direção, delimitando áreas que são interrompidas de um modo quase mecânico por outras, produzidas por máscaras.

Sem título 2008
Óleo e acrílica sobre tela
130x140 cm
Cortesia Galeria Casa
da Imagem

Recorre à pulsação do espaço urbano das grandes cidades. A malha da urbe é o território potencial de suas pinturas; espaço, forma e cor no seu trabalho exploram alguns itens que por vivência estão introjetados em cada sujeito urbano: a arquitetura e sua geometria, o espaço em sua dinâmica e a velocidade em seu tempo.



Paisagem da ilha 2010
Tinta acrílica sobre tela 62x118 cm
Foto Thales Leite

Reflete a cerca de uma fantasia revisitada, figuras que vivem no limite da abstração que se diluem e se amalgamam na imagem e seus significados junto as camadas de tinta. Cria uma analogia de um mundo composto de muitos mundos, onde aberturas, multiplicidades e diferenças são instauradas.

O que era doce 2011
Óleo sobre tela 200x200 cm



Pantano 2011
Óleo sobre tela 210x330 cm
Foto Eduardo Ortega

Marina Rheingantz pertence a uma nova geração de artistas brasileiros que redescobriu a pintura inserindo-a nos discursos mais contemporâneos e permitindo uma justaposição com a fotografia e, inclusive, a escultura. A paisagem, durante tantos anos desprezada pelos artistas, ganha um novo vigor na obra de Marina. São cenários comuns, porém sombrios como cemitérios, pântanos ou praias desertas, sempre em cores sóbrias que evocam a iconografia do mestre paranaense Alfredo Andersen.



A obra do artista se desenvolveu nos anos 1980 e início dos 1990. Dedicou-se à pintura, desenho e gravura e também à produção teatral como figurinista, cenógrafo, autor e diretor. Sua figuração é de natureza sintética, concisa e perturbadora, constituída por uma poética pessoal e simbólica.

Sem título 1990
Série Salmos e provérbios
Acrílica sobre tela 80x80 cm

O pintor romeno que vive na Suécia lança um olhar irônico no mundo do realismo socialista, que havia dominado a arte nos países do leste europeu, até o desmoronamento da União Soviética. Cenas harmoniosas e positivas de colégios ou fábricas devem exibir um mundo perfeito, mas que já não consegue mais dissimular o que está predestinado à derrota.

Serie An Infinite Blue 2009-2010
Óleo sobre tela
Cortesia Gallery 8, Londres



Em junho de 1908 um meteorito atingiu Tunguska na região da Taiga siberiana, desencadeando a mais poderosa explosão da história, devastando todas as florestas em um raio de mais de 100 quilômetros. A instalação de Yang Xinguang composta de frágeis palitos semelhantes a fósforos, simboliza a impiedosa destruição da natureza e da civilização que pode acometer a qualquer momento a humanidade.

Treetop 2009
Instalação Galhos de árvores
Cortesia Boers Li Gallery,
Pequim



museu alfredo andersen



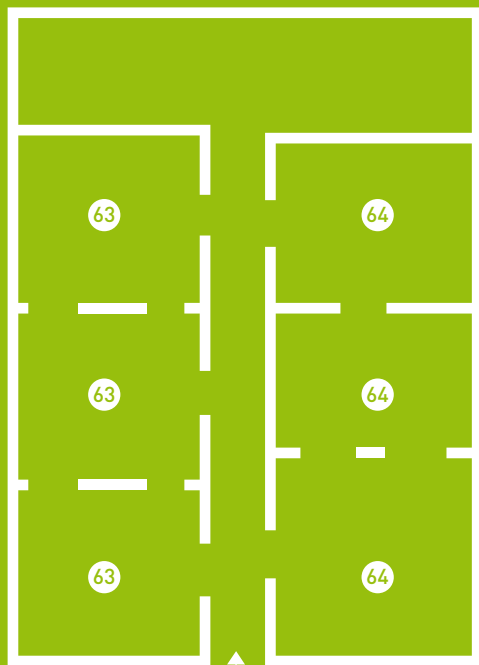
AS DIFERENTES ATIVIDADES DO MUSEU ALFREDO ANDERSEN SÃO DESENVOLVIDAS NUM GRUPO DE QUATRO EDIFICAÇÕES LOCALIZADAS NO BAIRRO DE SÃO FRANCISCO, ENTRE OS CENTROS HISTÓRICO E POLÍTICO DE CURITIBA.

Rua Mateus Leme, 336, Centro
www.maa.pr.gov.br

-  (41) 3222-8262
-  9h às 18h30 (3ª a 6ª feira)
e 10h às 16h (sábado e domingo)
-  Gratuito
-  (41) 3222-8262
-  Estação Tubo Passeio Público

63. Alfredo Andersen

64. Zhang Enli



↑
ACESSO

1860 Christianssand, Noruega

Faleceu em 1935 em Curitiba, Brasil

alfredo andersen

63

Este pintor norueguês é uma das personalidades mais significativas para se compreender a sociedade e cultura que existiram no Paraná. Artista de refinamento estético e pictórico usava uma paleta de cores ora suave ora vibrante que revela sentimentos nas cenas do cotidiano, paisagens e cenas lúdicas.

Entrada Barra do Sul 1930





O artista chinês Zhang Enli abandona o espaço seguro do quadro situando a sua pintura em ambientes, realizando assim uma instalação. Nas paredes da memorável Casa Andersen ele desenhóu parcialmente o contorno de seu próprio ateliê, que contrasta com o ambiente burguês do pintor norueguês.

Circulez! Il n'y a rien à voir
2010 Pintura instalação
Cortesia Galeria ShanghART
e Galeria Hauser and Wirth

musa | museu de arte da ufpr



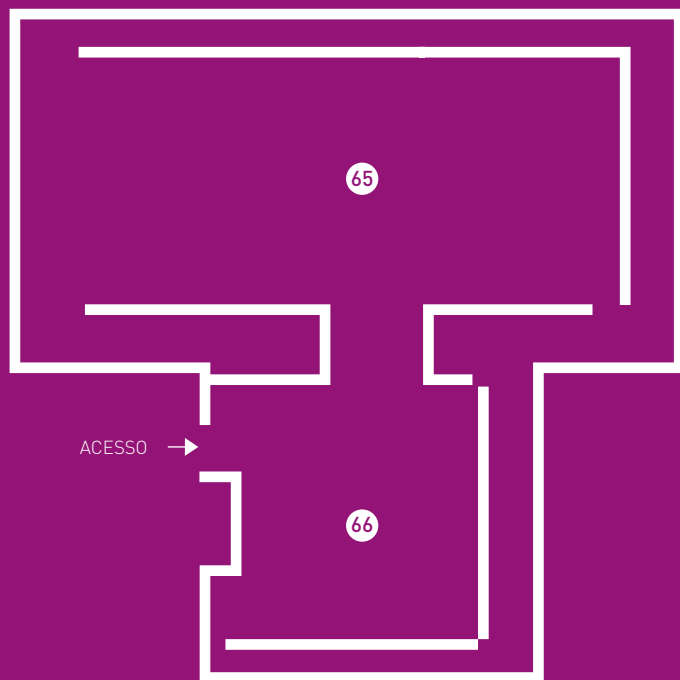
O MUSEU DE ARTE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – MUSA – FOI CRIADO EM 2002 E ESTÁ INSTALADO NO PRIMEIRO ANDAR DO PRÉDIO HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO, QUE FICA NA PRAÇA SANTOS ANDRADE. ALÉM DAS EXPOSIÇÕES, O MUSA DESENVOLVE OS PROJETOS DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA DE OBRAS E ARTISTAS DO ACERVO E SERVIÇO DE ARTE-EDUCAÇÃO E MONITORIA.

Prédio Histórico da UFPR
Rua XV de Novembro, 695, 1º andar, Centro
www.proec.ufpr.br/links/musa.htm

- ☎ (41) 3310-2603
- 🕒 9h às 18h (2ª a 6ª feira) e 9h às 13h (sábado)
- \$ Gratuito
- 👤 musa@ufpr.br
- 🚏 Estação Central

65. Joaquín Sánchez

66. Marcelo Medina



1975 Barrero, Paraguai

Vive e trabalha em La Paz, Bolívia

joaquin sánchez

65

O vídeo de Joaquín Sánchez mostra mergulhador boliviano que submerge na Bahia da Rada, Iquique, no lugar do combate naval que fizeram as armadas do Chile e de Bolívia em 1879. Tenta cruzar a linha de fronteira e conflito, enquanto nove imigrantes da mesma nacionalidade formam a frase "No sé nadar" com letras congeladas feitas com água do mar.



Linea de Agua 2011

Vídeoinstalação com
4 projetores, cor, 5'35"



Em *Theatrum Mundi*, uma série de pinturas e escritos de Marcelo Medina, apresenta uma desconcertante frescura. Humor negro e o enfoque cínico se vinculam com a retórica de histórias infantis, a economia visual da televisão e a acidez da literatura maldita.

No quiere verlo ni recordar
2010 Acrílico sobre tela
20x25 cm
Cortesia do artista

O SHOPPING NOVO BATEL, LOCALIZADO NO BAIRRO DO BATEL, É UM EMPREENDIMENTO QUE CONTA COM ESPAÇOS DEDICADOS AO LAZER E À CULTURA COMO O: CINEPLEX BATEL E OS TEATROS FERNANDA MONTENEGRO, JOÃO LUIZ FIANI E PAULO AUTRAN.



Rua Coronel Dulcídio, 517, Batel
www.shoppingnovobatel.com.br

- ☎ (41) 3222-4484
- 🕒 10h às 22h (2ª a 6ª feira)
e 14h às 22h (sábado e domingo)
- \$ Gratuito
- 🚏 Estação Tubo Coronel Dulcídio

1970 Curitiba, Brasil
 Vive e trabalha entre Curitiba,
 Porto Alegre e Piraquara, Brasil

fabio noronha

67

Investiga a sobreposição de linguagens, explorando as relações de análise e síntese, que há tempos ancoram as nossas interpretações sobre colagem, montagem e apropriação. Cruzando imagens e sons de fontes diversas, sua obra é exibida numa sala de cinema e aborda o “efeito cinema” na arte contemporânea.

Exibição 21 de setembro, 19h e 20h30
 Cineplex Batel | Gratuito



Désir: ou o buraco é feito com faca 2009/2010
 Vídeo digital, cor, 47'30", som estéreo

intervenções urbanas e performances

ESSAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS
SERÃO DESENVOLVIDAS NAS RUAS,
PARQUES E PRAÇAS DA CIDADE DE
CURITIBA.

- 68. Adonis Flores
- 69. C.L.Salvaro
- 70. Cristian Segura
- 71. Fernando Rosenbaum
- 72. Map Office
(Gutierrez/Portefaix)
- 73. Ricardo Lanzarini
- 74. Rimón Guimarães
- 75. Tatzu Rors



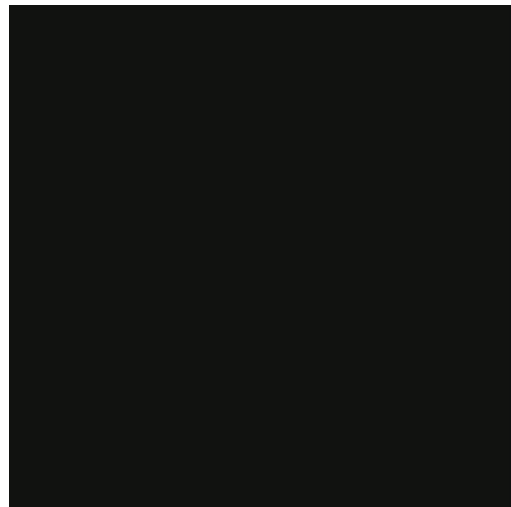
O complexo fenômeno do militarismo, que em Cuba assume características especiais, é abordado pelo artista em fotografias, vídeos e performances. Ex-combatente da guerra de Angola, Flores conhece os mecanismos internos da disciplina militar e reflexiona sobre eles com mordacidade.

La ronda

Performance do artista

15/9/2011, quinta-feira, 11h
Mercado Municipal de Curitiba

18/9/2011, domingo, 11h
Praça Garibaldi



O projeto visa estabelecer um processo de troca a partir de um ponto móvel, um "carrinho de compras", circulando pelo Mercado Municipal de Curitiba. A ação de oferecer um pequeno objeto conhecido pelos interlocutores porém velado, em troca de outro elemento (comprado) por esse, sem limite mínimo nem máximo de valor, implica também em aceitar a própria transação como parte do negócio. Essa ação se repetirá algumas vezes, buscando interação com pessoas com diferentes interesses.

Local: Mercado Municipal de Curitiba



Cristian Segura exhibe uma série de intervenções em diversos espaços públicos de Curitiba, gerando um circuito narrativo que se completa com uma seleção de vídeos apresentados em veículos de transporte coletivo que fazem o trajeto Curitiba-Porto Alegre com o título "Entre bienales".

Locais: Jardim Botânico, Ópera de Arame e Praça Tiradentes

Inauguração da Interferência Urbana

27/9/2011, quinta-feira, 14h
Jardim Botânico, em frente à estufa

27/9/2011, quinta-feira, 15h30
Ópera de Arame

Permanência

18/09 a 20/11/2011
Praça Tiradentes

27/09 a 20/11/2011
Jardim Botânico

27/09 a 13/10/2011
31/10 a 20/11/2011
Ópera de Arame



Baiúca 2011
Instalação Solar do Barão
Dimensões variáveis

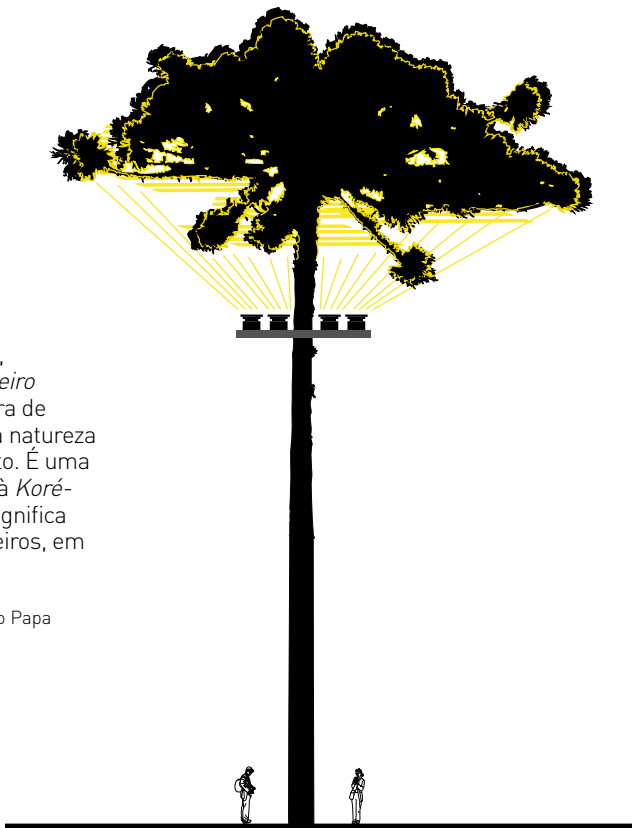
Baiúca proporciona uma experiência sensorial de abrigo ou casa, instalada junto a situações urbanas diversas. A obra convida as pessoas a entrarem, criando seus usos, o que favorece um aspecto de intimidade, de relações e de trocas numa circunstância que é pública e problematizada. Externamente, a obra se impulsiona nos planos e limites dos edifícios, calçadas, parques, praças, gramados e tende a abrigar o sujeito para o exercício de possibilidades de um corpo coletivo.

Baiúca

Performance do artista

- 18/9/2011
Jardim Ambiental
- 28/9/2011
Praça Santos Andrade
- 2/10/2011
Museu Oscar Niemeyer
- 5/10/2011
UTFPR
- 11/10/2011
Parque São Lourenço
- 12/10/2011
Parque Barigui e Terminal
Campina do Siqueira
- 14/10/2011
Praça Garibaldi
- 15/10/2011
Centro Cultural Sistema FIEP
- 19/10/2011
Espaço Cultural David Carneiro
- 4/11/2011
Passeio Público
- 9/11/2011
Bosque de Sofia
- 10/11/2011
Bosque de Sofia
- 16/11/2011
Estação Tubo Prefeitura
- 19/11/2011
Praça da Espanha

1966 Casablanca, França
Vive e trabalha em Hong Kong
1969 Saint-Etienne, França
Vive e trabalha em Hong Kong



Para a Bienal,
Lighting Pinheiro
é uma maneira de
transformar a natureza
em movimento. É uma
homenagem à *Koré-
é-tuba*, que significa
terra de pinheiros, em
guarani.

Local: Bosque do Papa

1963 Montevideu, Uruguai
Vive e trabalha em Montevideu, Uruguai



Mínimas cenas descrevem, na obra de Ricardo Lanzarini, situações sociais que vão desde o dramático ao festivo, da memória autobiográfica às notícias diárias. A vivência opressiva da ditadura fixou-se nesta trama visual que chega a constituir um grande tecido – de longe quase abstrato – onde se vê a homens enfurecidos abusando de outros, gritos e sexo misturados, formando jaurias que tentam marcar seus territórios.

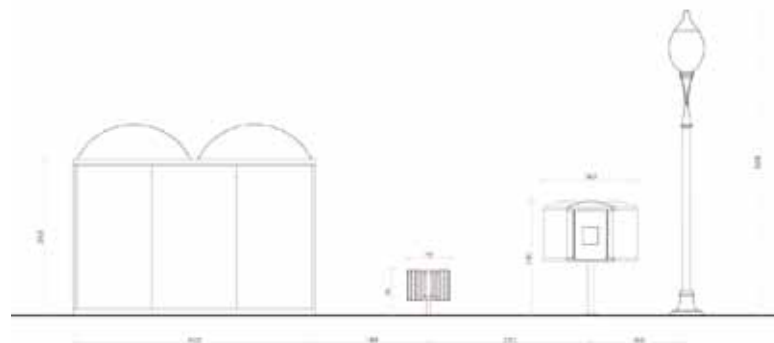
Local: Espaço de Arte Urbana / Galeria Júlio Moreira

¿Cómo llegar a las masas?
2010
Desenhos sobre parede
Dimensões variáveis



A própria vitalidade estética da metrópole se impõe. Nos espaços da cidade, a escala é uma forma de ideologia. Em meio à estridência do centro de Curitiba, um imenso rei negro desponta da fachada cega de um prédio. Do primitivo ao pop, da identidade afro ao universo pulsante do grafite, a imagem de Rimon se abre ao entorno movediço, encarando, como um deus da urbe, o passo curioso e assombrado dos transeuntes de ocasião.

Local: Casa Hoffmann



Tatzu Rors é o nome artístico de Tatzu Nishi, que usa vários pseudônimos como parte de sua obra. Desde os anos 90, o artista trabalha com grandes intervenções no espaço público, transformando monumentos e prédios em novos espaços, alterando sua percepção habitual.

Local: Rua XV de Novembro com Travessa Oliveira Bello

Performance do artista

11/09/2011, domingo, 15h
Pargue Barigüi (próximo ao pavilhão de exposições)

Inauguração da Interferência Urbana

29/9/2011, quinta-feira, 14h
Travessa Oliveira Belo, próximo à Rua XV de Novembro

intervenções urbanas e performances | locais

☎ TELEFONE ⌚ HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO \$ INGRESSO 👤 VISITAS GUIADAS 🚌 ÔNIBUS



BOSQUE DE SOFIA

Bosque de Jardinagem Libertária criado em homenagem a deusa pagã da sabedoria. Fica na ciclovia que margeia o Rio Belém no Centro Cívico, bem em frente ao Palácio das Araucárias onde foram plantadas mais de 50 árvores como: jacarandás, ipês, guapuruvus, araucárias, sibipirunas, paineiras, aracás, pitangas, bananeiras, além de abóboras, manjeriões e girassóis, entre outras.

🚌 Estação Tubo Maria Clara



BOSQUE DO PAPA

Memorial da imigração polonesa, inaugurado em 13 de dezembro de 1980, quando a cidade foi visitada pelo Papa João Paulo II. Sua área, de 46.337 m², fez parte da desapropriação que envolveu a antiga fábrica de velas Estearina. As sete casas de troncos que compõem o memorial são lembrança dos imigrantes poloneses, com objetos como a Virgem Negra de Czestochowa.

Rua Wellington Oliveira Vianna, s/nº,
Centro Cívico

🚌 Convencional Abranches, Mateus Leme, Jardim Chaparral, Taboão-Água Verde ou Vila Suíça (Praça Tiradentes). Descer na Rua Mateus Leme, próximo ao Portal Polônês.



CASA HOFFMANN

Construída em 1890, é símbolo da prosperidade de uma família de tecelões austríacos que se mudou para o Brasil no final do século XIX. O imóvel também constitui marco arquitetônico da transformação urbana da cidade. Habitada até 1974, a casa foi alugada e sofreu diversas adaptações, até ser destruída por um incêndio, em 1996. Apenas as paredes externas e a fachada foram mantidas. Foi totalmente restaurado e desde 23 de março de 2003 abriga o Centro de Estudos do Movimento.

Rua Claudino dos Santos, 58, Centro
🚌 Praça Tiradentes, Circular Centro



CENTRO CULTURAL SISTEMA FIEP

Tem mais de 500 m² e duas salas multifuncionais. Uma delas recebe obras de todos os tipos e possui iluminação adequada e painéis articuláveis. A outra pode ser usada para diversas manifestações artísticas. O local ocupa todo o piso térreo do edifício sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Av. Cândido de Abreu, 200,
Centro Cívico
www.sesipr.org.br/sesicultural/centrocultural

☎ (41) 3271-9018

⌚ 10h às 19h (4ª feira a domingo)

🚌 Estação Tubo Passeio Público

intervenções urbanas e performances | locais



ESPAÇO CULTURAL DAVID CARNEIRO

Criado com o objetivo de preservar a memória do professor David Carneiro, uma das mais importantes referências da cultura paranaense, o Espaço Cultural David Carneiro é resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Curitiba e o Pestana Curitiba Hotel, responsável pela administração do local. Instalado onde funcionou a empresa ervateira da família, além da residência e do museu criado por David Carneiro, o espaço, inaugurado em 8 de novembro de 2004, abriga o acervo doado à Fundação Cultural de Curitiba.

Rua Comendador Araújo, 499, Batel

☎ (41) 3017-9900

🚏 Estação Tubo Praça Osório



ESPAÇO DE ARTE URBANA / GALERIA JÚLIO MOREIRA

Ela passa bem ao lado da Catedral Metropolitana, por baixo da Rua Nestor de Castro, e dá acesso ao Largo da Ordem. Ali funcionavam algumas lojas, além do Teatro Universitário de Curitiba (TUC), que também passou por uma revitalização.

Travessa Nestor de Castro, s/nº

🚏 Praça Tiradentes



ESTAÇÃO TUBO PREFEITURA

São 343 estações tubo desenvolvidas pelo IPPUC como uma opção rápida e eficaz de mobilidade urbana. Esta estrutura permite agilidade na operação, pois o usuário embarca no mesmo nível do ônibus e paga a passagem com antecedência, sem falar na acessibilidade para portadores de deficiência. Com base metálica, possui chassi de aço, 2,75 m de diâmetro, estrutura tubular na forma de anéis revestidos com aço inox na cobertura e laterais em vidro laminado.

🚏 Aeroporto
Barreirinha/São José
Boqueirão/Centro Cívico
Fazendinha/Tamandaré



JARDIM AMBIENTAL

Localizado no Alto da XV, fica entre as ruas Schiller, Conselheiro Carrão e Rua Itupava. A praça foi inaugurada em 1978, tem uma pista de skate, de bocha, de caminhada, cancha de futebol, parquinho e mesa para xadrez. Muitos estacionam ao redor para frequentar bares e restaurantes nas proximidades.

🚏 Alto da XV/Barigui, Itupava

intervenções urbanas e performances | locais



JARDIM BOTÂNICO

Marca registrada de Curitiba, foi inaugurada em 1991. É um dos pontos mais visitados de Curitiba criado à imagem dos jardins franceses, estende seu tapete de flores aos visitantes logo na entrada. A estufa, em estrutura metálica, abriga espécies botânicas que são referência nacional, além de uma fonte d'água. A mata nativa está pontuada de trilhas para percursos a pé.

**Rua Engº. Ostoja Roguski, s/nº,
Jardim Botânico**

☎ (41) 3264-6994

🕒 6h às 20h

🚗 Expressos Centenário/Campo Comprido e Centenário/Rui Barbosa. Descer ao lado do Botânico. Linha Cabral/Portão. Linha Alcides Munhoz (ponto Al. Dr. Muricy).



MERCADO MUNICIPAL DE CURITIBA

Fundado em 2 de agosto de 1958, é o principal e mais tradicional endereço para compras de Curitiba. Nas bancas de hortigranjeiros e nas lojas de delicatessens, o consumidor encontra produtos como: bebidas, queijos e vinhos de diversas procedências, ervas medicinais, temperos e especiarias, iguarias, conservas, pescados, embutidos, carnes exóticas e com cortes especiais.

**Av. Sete de Setembro, 1865, Centro
mercadomunicipaldecuritiba.com.br**

☎ (41) 3264-6024

🕒 7h às 14h (2ª feira), 7h às 18h (3ª feira a sábado) e 7h às 13h (domingo)

🚗 Circular Centro, biarticulado Campo Comprido/Centenário, Inter-hospitais, Cristo Rei e a Linha Turismo.



MUSEU OSCAR NIEMEYER

Localizado no Centro Cívico, é um espaço expositivo de excelência e referência no Brasil e no exterior. Com 17.744,64 mil m² de área expositiva potencial, está instalado em uma área de 144 mil m². Niemeyer utiliza no prédio a tecnologia do concreto protendido, que permite a criação de grandes vãos livres entre as colunas e a construção de grandes balanços.

**Rua Marechal Hermes, 999,
Centro Cívico**

www.mon.org.br

☎ (41) 3350-4400

🕒 10h às 18h (3ª feira a domingo)

R\$4, R\$2 (estudante) e gratuito (crianças de até 12 anos, maiores de 60 anos e grupos de escolas públicas)

🚗 Estação Tubo Constantino Marochi



ÓPERA DE ARAME

Com estrutura tubular e teto transparente, é um dos símbolos emblemáticos de Curitiba. Inaugurada em 1992, acolhe todo tipo de espetáculo, do popular ao clássico, e tem capacidade para 1.572 espectadores. Entre lagos, vegetação típica e cascatas, numa paisagem singular.

Rua João Gava, s/nº, Abranches

☎ (41) 3355-6071

🕒 8h às 22h (3ª feira a domingo)

🚗 Convencional Mateus Leme (Praça Tiradentes) ou Interbairros II, descer próximo à Pedreira. Convencional Nilo Peçanha (atrás da Catedral) descer Farol das Cidades.

intervenções urbanas e performances | locais



PARQUE BARIGUI

Na linguagem indígena significava “Rio do Fruto Espinhoso”, hoje possui 1,4 milhão de m² de área, é um dos maiores e mais freqüentados parques da cidade. Dezenas de animais nativos moram ali. Dentre os equipamentos que o Parque possui constam: churrasqueiras, quiosques, pistas de bicicross e aeromodelismo, canchas poliesportivas, equipamentos para ginástica, estacionamento, restaurante, parque de diversões, Museu do Automóvel, Parque de Exposições, Casa da Leitura e a Sede da Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

BR 277 - Rodovia do Café, Km 0 I, Santo Inácio

Convencional Bigorrrilho ou Savóia
🚌 (Praça Tiradentes). Descer no Parque.



PARQUE SÃO LOURENÇO

A enchente de 1970 deu lugar ao mar de verde. Implantado em 1972, o parque nasceu da necessidade de reparar os estragos do estouro da represa do São Lourenço. Uma velha fábrica de cola e adubos teve seu uso reciclado para Centro de Criatividade de Curitiba, com cursos, oficinas, apresentações e exposições. Em maio de 1994 o centro implantou o Liceu de Artes, para preservar antigas técnicas e treinar aprendizes, visando a sua colocação no mercado de trabalho.

Rua Mateus Leme, s/nº, São Lourenço

🚌 Convencional Abranches, Vila Suíça, Jardim Chaparral, Taboão-Água Verde ou Mateus Leme (Praça Tiradentes). Descer ao lado do Parque.



PASSEIO PÚBLICO

Já se chamou Jardim Botânico, no século passado. Primeiro parque público de Curitiba, foi inaugurado pelo presidente da Província do Paraná, Alfredo d’Escagnolle Taunay, em 2 de maio de 1886. Foi a primeira grande obra de saneamento da cidade, sendo transformado num espaço de lazer, com lagos, pontes e ilhas em meio ao verde. Zoológico pioneiro de Curitiba, abriga até hoje pequenos animais. Seu portão é cópia do que existiu no Cemitério de Cães de Paris.

Rua Luiz Leão, s/n, Centro

☎ (41) 3223-6574 / 3222-2742

🕒 6h às 20h [3ª a domingo] e o aquário 9h às 17h [3ª a domingo]

🚌 Circular Centro (sentido anti-horário)



PRAÇA DA ESPANHA

Localizada no bairro do Bigorrrilho, a praça presta homenagem aos imigrantes espanhóis que colonizaram a cidade. É um espaço para exposições, restauração, avaliação e comercialização de antigüidades, incentivando o resgate de valores históricos e artísticos.

🚌 Convencionais Bigorrrilho, Capão da Imbuia-Parque Barigui, Detran-Vicente Machado, Itupava-Hospital Militar, Jardim Esplanada e Savóia, Tuiuti-Barigui, Interbairros I e Inter-Hospitais.

intervenções urbanas e performances | locais



PAÇO DA LIBERDADE/ PRAÇA GARIBALDI

Inaugurado em 24 de fevereiro de 1916, era a sede da antiga Prefeitura de Curitiba, com detalhes neoclássicos e desenhos art-nouveau, a construção é em alvenaria de tijolos com base em blocos de concreto e cantaria. Em 29 de março de 2009 a Prefeitura entregou o Paço da Liberdade totalmente revitalizado.

Praça Generoso Marques, s/nº, Centro
www.sescpr.com.br/eventos/pacodaliberdade

 Praça Tiradentes



PRAÇA SANTOS ANDRADE

Palácio da Luz, na definição do historiador Alfredo Romário Martins. Primeira Universidade reconhecida do Brasil no verdadeiro sentido do termo: conjunto de cursos de nível superior. Foi criada em 1912, pelo empenho de ilustres paranaenses como Victor Ferreira do Amaral, Nilo Cairo, Alfredo Romário Martins e Dario Vellozo. Nasceu na Rua Comendador Araújo, mas ainda na década de 10 veio para o atual endereço, dominando a Praça Santos Andrade.

Praça Santos Andrade s/nº, Centro
 Circular Centro



PRAÇA TIRADENTES

Nesta região, em 29 de março de 1693, foi fundada Curitiba. Antigamente conhecida como Largo da Matriz, a praça é o marco zero da cidade. Em 1880, em função da visita do Imperador Pedro II ao Paraná, o Largo passou a se chamar D. Pedro II.

 Praça Tiradentes



RUA XV DE NOVENBRO

Antigamente levava o nome de Rua Imperatriz. A partir da década de 80, virou calçada para pedestres. Atravessa o centro da cidade e o Alto da XV. Ao longo dos seus 3.300 m, encontramos uma grande diversidade de imóveis comerciais e residenciais.

 Praça Tiradentes

intervenções urbanas e performances | locais



TERMINAL CAMPINA DO SIQUEIRA

Terminal de Transporte Campina do Siqueira, no final da Av. P. Anchieta.



UTFPR

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) foi transformada a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet-PR), herdando assim, uma longa e expressiva trajetória na educação profissional. Atualmente, tem 12 campi onde oferece cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e extensão, com mais de 60 cursos superiores de Tecnologia, bacharelado e licenciatura.

Av. Sete de Setembro, 3165, Rebouças

www.utfpr.edu.br

(41) 3310-4545

Estação Tubo UTFPR

Ministério da Cultura apresenta:

DEZ



BIENAL DO ENSAIOS DE GEOPOÉTICA MERCOSUL



PORTO ALEGRE | RS | BRASIL 10.09 a 15.11
ENTRADA FRANCA

CAIS DO PORTO | MARGS | SANTANDER CULTURAL | CASA M

Acesse e confira a programação: www.bienalmercosul.art.br

Patrocinadores Master:



Financiamento:



Secretaria da Cultura



Realização:

Ministério da
Cultura



programação geral

1º de setembro

Palestra com Ronaldo Brito

Horário: 19h
Local: Sim Galeria de Arte
Al. Presidente Taunay, 130A | Batel
(41) 3322-1818

14 de setembro

Conversa com artistas: arte contemporânea chilena *

Mesa redonda com Patrick
Hamilton e Sebastián Preece

Horário: 14h
Local: UFPR - Departamento de Artes
Rua Coronel Dulcídio, 638 | Batel
(41) 3222-6856

15 de setembro

La ronda

Performance do artista
Adonis Flores (Cuba)

Horário: 11h
Local: Mercado Municipal de Curitiba
Av. Sete de Setembro, 1865 | (41) 3363-3764

Conversa com artistas hispanófonos *

Mesa redonda com Alejandro
Almanza Pereda (México)
e Josep Maria Martín (Espanha)

Horário: 14h
Local: Instituto Cervantes
Rua Ubaldino do Amaral, 927 | Alto da XV
(41) 3362-7320

Conversa com artistas germanófonos *

Mesa redonda com os artistas
Adrian Lohmüller e Tatzu Rors
(Idioma alemão)

Horário: 19h
Local: Goethe Institut Curitiba
Rua Reinaldo S. de Quadros, 33
(41) 3262-8244

16 de setembro

Conversa com artistas: Pintura contemporânea *

Mesa redonda com pintores
participantes da Bienal
Mediação: Alberto Saraiva,
curador Brasil

Horário: 14h
Local: EMBAP - Auditório
Rua Francisco Torres, 257

Conversa: Além da Crise *

Mesa redonda de abertura da
Bienal, com a participação da
equipe de curadores

Horário: 17h
Local: Museu Oscar Niemeyer - Auditório
Poty Lazzarotto
Rua Marechal Hermes, 999 | Centro Cívico
(41) 3350-4400

25 de setembro a 20 de novembro

Registro em Fotografia e vídeo da obra "Deixa eu falar!" de Tatzu Rors

Horário: 14h às 18h (5ª e 6ª feira)
e 1h às 14h (domingo)
Local: Galeria APAP/PR - Osmar Chromiec
Av. Jaime Reis s/n | Galeria Arcadas de São
Francisco | Sala 07 | (41) 3232-0408

9 a 23 de outubro

Entre bienales

Seleção de vídeos de Cristian
Segura. Artistas: Eduardo
Basualdo, Melina Berkenwald,
Toia Bonino, Eugenia Calvo,
Andrés Denegri, Estanislao Florido
Gabriela Golder, Andrea Nacach,
Karina Peisajovich, Silvia Rivas
Cintia Clara Romero, Inés Szigety,
Graciela Taquini e Alejandra Urresti.

Horário: 9h, 19h30, 21h (2ª a domingo)
Local: Ônibus Leito Curitiba-Porto Alegre-
Curitiba durante o percurso da viagem |
Saída: Rodoferrviária
Av. Presidente Affonso Camargo, 330
Jardim Botânico | Curitiba | (41) 3223-3641
Informações: www.bienaldecuitiba.com.br

5 a 20 de novembro

Mostra de vídeo Michel de Broin (Québec - Canadá)

Horário: 16h às 18h
Local: Cargo Shop
Rua Vicente Michelotto, 4800 | CIC
(41) 3327-3244

23 de outubro

Encontro da AICA - Curitiba 2011

10h - As Bienais como espaços propositivos

Mesa redonda sob coordenação
de Adriana Almada
Participantes: Lisbeth Rebollo
Gonçalves (Presidente da
ABCA), Yacouba Konaté
(Presidente da AICA), Liam
Kelly, Frank Eckra, Henry
Meyric Hughes

15h - Impressões da 6ª Ventosul - Bienal de Curitiba

Mesa redonda sob coordenação
de Maria José Justino
Participantes: Ticio Escobar,
Artur Freitas, Simone Landal,
Eliane Prolik

Local: Museu Oscar Niemeyer - Auditório
Poty Lazzarotto
Rua Marechal Hermes, 999 | Centro Cívico
(41) 3350-4400

programação geral

2 a 4 de novembro

Mostra de filmes da Bienal de Curitiba

Curadoria: Paula Alzugaray

Horário: a confirmar

Local: Cinemateca de Curitiba

Rua Carlos Cavalcanti, 1174 | São Francisco
(41) 3321-3252

20 de novembro

Olhar compartilhado

Convidados especiais irão comentar obras audiovisuais selecionadas pela Bienal

Horário: 18h às 20h30

Local: Museu Oscar Niemeyer - Auditório

Poty Lazzarotto

Rua Marechal Hermes, 999 | Centro Cívico
(41) 3350-4400

5 a 20 de novembro

Circuito de Cafés

Seleção de vídeos-arte realizada pelo artista Cristian Segura

Locais:

Fran's Café Rua Gonçalves Dias, 151 | Batel
Diariamente | 24h

Kauf Café AL Dr. Carlos de Carvalho, 608
Centro | 8h às 20h (2ª feira a sábado)

Caffè Metropolis AL Dr. Carlos de Carvalho, 1148 | Centro | 8h15 às 20h15 (2ª feira a sábado)

Café Babette AL Prudente de Moraes, 1101
Centro | 9h às 21h30 (2ª a 6ª feira) e 9h às 12h (sábado)

MON Café Rua Marechal Hermes, 999
Centro Cívico | 10h às 18h (3ª feira a domingo)

Brooklyn Coffee Shop Rua Trajano Reis, 389
Centro | 10h às 22h (2ª a 4ª feira), 10h à 0h (5ª e 6ª feira), 11h à 0h (sábado) e 12h às 22h (domingo)

a arte
não tem limites.

a cultura
do Paraná também não.

** Programação sujeita a alterações. Consulte o site: www.bienaldecuitiba.com.br



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Cultura

eventos paralelos

Melodia urbana

Intervenção dos artistas Marciel Conrado e Jonas Lopes

Local: Terminal do Hauer - Travessia Subterrânea | www.flickr.com/photos/inosso/

1 a 26 de setembro

Mostra do acervo

Horário: 10h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado)

Local: Galeria Zilda Fraletti
Av. Batel, 1750 | Batel | (41) 3026-5999
www.galeriazildafraletti.com.br

19 de setembro

5ª Primavera de museus:

mulheres, museus e memórias
Palestra: Brunhilda Reichmann sobre a Construção da Imagem da Mulher no Século XIX
Exibição do filme "Tess", de Roman Polanski

Horário: 19h
Local: Biblioteca Pública do Paraná - Auditório
Rua Cândido Lopes, 133 | Centro
www.bpp.pr.gov.br

21 de setembro a 31 de outubro

Homenagem aos escultores Zaco Paraná e Erbo Stenzel

Horário: 9h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado e domingo)
Local: Casa João Turin
Rua Mateus Leme, 38 | Largo da Ordem
(41) 3223-1182

Mulheres retratadas por João Turin

Evento da 5ª primavera - IBRAM - Mulheres Museu e Memória

Horário: 9h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado e domingo)
Local: Casa João Turin
Rua Mateus Leme, 38 | Largo da Ordem
(41) 3223-1182

25 de setembro a 10 de outubro

0 mar em Pessoa

Cristina Strapação

Horário: 10h às 19h (2ª a 6ª feira), 10h às 13h30 (sábado) e 10h30 às 14h (domingo)
Local: Galeria de Arte Solar do Rosário
Rua Duque de Caxias, 04 | Largo da Ordem
(41) 3225-6232 | www.solardorosario.com.br

28 de setembro a 8 de outubro

Grafismos: cópias e deformações divertidas

Abertura de exposição e lançamento do livro de Karlos Rischbieter

Horário: 10h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado)
Local: Galeria Zilda Fraletti
Av. Batel, 1750 | Batel | (41) 3026-5999
www.galeriazildafraletti.com.br

29 de setembro de 2011 a 1 de janeiro de 2012

A magia do Infinito

Artista: Lúcia Calluf

Horário: 9h às 12h, 13h às 18h (3ª a 6ª feira) e 9h às 14h (sábado e domingo)
Local: Museu de Arte Sacra da Arquidiocese de Curitiba (Largo Coronel Enéas, s/nº)

29 de setembro a 31 de dezembro

De volta ao vale das bonecas

Mostra Audiovisual do filme com roteiro de Tiomkim e fotografias de Ricardo Muiños Garcia

Horário: 14h às 20h (2ª feira a domingo)
Local: Espaço Cultural CAFEZAU
Rua Augusto Stresser, 318

27 de setembro a 30 de outubro

Zona D: Contrastes

Artista: Sila Lima

Horário: 9h às 12h e 13h às 18h (3ª a 6ª feira), 9h às 15h (sábado e domingo)
Local: Memorial de Curitiba
Rua Claudino dos Santos, 79 | Largo da Ordem

30 de setembro a 28 de outubro

Arte no Paço: objetos Poéticos

Artista: Joana Corona

Horário: 10h às 21h (3ª a 6ª feira), 10h às 18h (sábado) e 11h às 17h (domingo)
Local: Paço da Liberdade
Praça Generoso Marques, 189 | Centro
(41) 3234-4200 | www.sescpr.com.br

Até 30 de setembro

Defórmicas de Eliane Prolik

Horário: 10h às 19h (3ª a 6ª feira) e 10h às 18h (sábado)
Local: Sim Galeria de Arte
Al. Presidente Taunay, 130A | Batel
(41) 3322-1818

Até 2 de outubro

Dimulacros

Curadoria: Joana Corona
Artistas: Cleverson Luiz Salvaro, Deborah Bruel, Eliane Prolik, Fabio Noronha, Fernando Rosenbaum, Maikel da Maia, Rimón Guimarães e Simara Ramos

Horário: 14h às 19h
Local: Espaço Tardanza
Rua Sen. Souza Naves, 540 | casa 3
(41) 8426-1159 e 3262-9633
www.espacotardanza.wordpress.com

9 de outubro a 7 de novembro

Mostra do acervo

Horário: 10h às 18h (2ª a 6ª feira) e 10h às 16h (sábado)
Local: Galeria Zilda Fraletti
Av. Batel, 1750 | Batel | (41) 3026-5999
www.galeriazildafraletti.com.br

Até 9 de outubro

Aparências

Artista: Claudio Alvarez
Curadoria: Maria Alice Vaz

Horário: 10h às 21h (3ª a 6ª feira), 10h às 18h (sábado) e 11h às 17h (domingo)
Local: Paço da Liberdade
Praça Generoso Marques, 189 | Centro
(41) 3234-4200 | www.sescpr.com.br

eventos paralelos

20 de outubro a 20 de novembro

Só Lâmina

Artista: Nuno Ramos

Curadoria: Paulo Venâncio Filho

Horário: 10h às 21h [3ª a 6ª feira], 10h às 18h (sábado) e 11h às 17h (domingo)

Local: Paço da Liberdade

Praça Generoso Marques, 189 | Centro

(41) 3234-4200 | www.sescpr.com.br

21 de outubro a 26 de novembro

Paolo Riboldi

Horário: 10h às 19h [3ª a 6ª feira]

e 10h às 18h (sábado)

Local: Sim Galeria de Arte | Al. Presidente

Taunay, 130A | Batel | (41) 3322-1818

22 de outubro a 13 de novembro

Gatos

Vicky Dolabella

Horário: 10h às 19h [2ª a 6ª feira], 10h às

13h30 (sábado) e 10h30 às 14h (domingo)

Local: Galeria de Arte Solar do Rosário

Rua Duque de Caxias, 04 | Largo da Ordem

(41) 3225-6232 | www.solardorosario.com.br

Até 23 de outubro

Olhar e pensamento

Mostra do acervo com curadoria:

João Henrique do Amaral

Artistas: Beatriz Nocera, Juliane

Fuganti, Pedro Gorla, Roberto Pitella,

Rossana Guimarães, Marcus André

Horário: 10h às 19h [3ª a 6ª feira]

e 10h às 16h (sábado e domingo)

Local: Museu de Arte Contemporânea do Paraná

Rua Des. Westphalen, 16 | Centro

(41) 3323-5328

6 a 27 de novembro

Arte Bem Brasileira

Mara Toledo

Horário: 10h às 19h [2ª a 6ª feira], 10h às

13h30 (sábado) e 10h30 às 14h (domingo)

Local: Galeria de Arte Solar do Rosário

Rua Duque de Caxias, 04 | Largo da Ordem

(41) 3225-6232 | www.solardorosario.com.br

9 a 22 de novembro

Raphael Langowski

Horário: 10h às 18h [2ª a 6ª feira]

e 10h às 16h (sábado)

Local: Galeria Zilda Fraletti

Av. Batel, 1750 | Batel | (41) 3026-5999

www.galeriazildafratelli.com.br

10 de novembro de 2011 a 29 de fevereiro de 2012

Três margens

Artistas: Elisa Maruyama,

Inara Passos e Patrícia Tristão

Horário: 9h às 18h [2ª a 6ª feira]

e 10h às 16h (sábado e domingo)

Local: Casa João Turin

Rua Mateus Leme, 38 | Largo da Ordem

(41) 3223-1182

23 de novembro a 31 de dezembro

Mostra do acervo

Horário: 10h às 18h [2ª a 6ª feira]

e 10h às 16h (sábado)

Local: Galeria Zilda Fraletti

Av. Batel, 1750 | Batel | (41) 3026-5999

www.galeriazildafratelli.com.br

Até 30 de novembro

Ilustra-me

Artistas: Maureen Miranda, Ivana

Lemos, Elene Lima e Equipe Leite

Quente: Flávia Ozik Veras, Marcelo

Lopes, Eliége Jachini, Karen

Giraldi e Rafael Wensersky

Horário: 9h às 20h [2ª a 6ª feira]

e 10h às 17h (sábado)

Local: Sesc da Esquina

Rua Visconde do Rio Branco, 969 | Centro

(41) 3304-2222

Até novembro de 2011

Synval Stocchero

Curitiba na mira do fotógrafo

Horário: 9h às 12h e 13h às 18h [3ª a 6ª

feira], 9h às 15h (sábado e domingo)

Local: Memorial de Curitiba

Rua Claudino dos Santos, 79 | Largo da Ordem

Até 4 de dezembro

Curitiba (nós)

Horário: 9h às 12h e 13h às 18h [3ª a 6ª

feira], 9h às 14h (sábado e domingo)

Local: Casa Romário Martins

Largo Coronel Enéas, 30

20 de dezembro de 2011 a 22 de janeiro de 2012

Novos mosaicos – A tinta de pedra

Artista: Bea Pereira e convidados

Horário: 9h às 12h e 13h às 18h [3ª a 6ª

feira], 9h às 15h (sábado e domingo)

Local: Memorial de Curitiba

Rua Claudino dos Santos, 79 | Largo da Ordem

22 de dezembro de 2011 a 26 de fevereiro de 2012

Interiores

Artista: Annette Santos Lima

Kesselring

Horário: 9h às 12h e 13h às 18h [3ª a 6ª

feira], 9h às 15h (sábado e domingo)

Local: Memorial de Curitiba

Rua Claudino dos Santos, 79 | Largo da Ordem

11 de dezembro de 2011 até 15 de janeiro de 2012

Pinheiros

Exposição e relançamento do livro

Horário: 10h às 19h [2ª a 6ª feira], 10h às

13h30 (sábado) e 10h30 às 14h (domingo)

Local: Galeria de Arte Solar do Rosário

Rua Duque de Caxias, 04 | Largo da Ordem

(41) 3225-6232 | www.solardorosario.com.br

Até dezembro de 2011

Curitiba Histórica

Uma cidade em construção

Horário: 9h às 12h e 13h às 18h [3ª a 6ª

feira], 9h às 15h (sábado e domingo)

Local: Memorial de Curitiba (Rua Claudino

dos Santos, 79 | Largo da Ordem)

Local: Museu Guido Viaro

Rua XV de Novembro, 1348 | (41) 3018-6194

Local: Galeria Casa da Imagem

Rua Dr. Faivre, 591 | Centro | (41) 3362-4455

Visitas guiadas

Bienal à Pé

O convite está aberto a uma experiência motivada pela curiosidade e percursos criativos aos espaços expositivos da cidade, durante o período de realização da mostra com inscrições gratuitas.

Todo sábado

24 de setembro a 19 de novembro

Horário de partida: **10h**

Ponto de encontro: **Solar do Barão**

(Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 533, I Centro)

Roteiro

Solar do Barão

Praça Tiradentes

Casa Andrade Muricy

Rua XV de Novembro

MUSA - Museu de Arte da UFPR

Solar do Barão

A programação está sujeita a cancelamento em dias chuvosos.

Bienal de Bicicleta

A Bienal inaugura uma nova possibilidade de visitação ao adotar a bicicleta como veículo em “tempos de crise”. Inovadoras experiências, da reciclagem ao sistema de transporte coletivo urbano, confirmaram Curitiba, como uma cidade modelo, por isso, o incentivo ao uso de bicicletas, de maneira consciente e democrática, poderá ser exemplar para enfrentar as inúmeras crises da contemporaneidade.

A Bicicletaria Cultural promove a mobilidade sustentada e oferecerá os veículos para pedalar o circuito de arte.

Todo sábado

24 de setembro a 19 de novembro

Horário de partida: **10h**

Ponto de encontro: **Bicicletaria**

Cultural (Rua Presidente Faria, 223)

Roteiro

Bicicletaria Cultural

Solar do Barão

Jardim Botânico

Bicicletaria Cultural

Haverá locação de bicicletas: R\$30.

A programação está sujeita a cancelamento em dias chuvosos.

Bienal de Van

A Bienal oferece gratuitamente o transporte de Van para visita aos espaços expositivos, com visitação guiada. Existem duas opções de roteiro um no período da manhã e outro à tarde, ambos com duração aproximada de 2h30. As inscrições devem ser feitas pelo site **www.bienaldecuitiba.com.br** com limite de 15 vagas.

Todo domingo

18 de setembro a 20 de novembro

Horário de partida: **10h (manhã)**

e 14h (tarde)

Ponto de encontro: **Loja do Museu**

Oscar Niemeyer

Roteiros

Manhã:

Museu Oscar Niemeyer

Casa Andrade Muricy

Praça Tiradentes

Jardim Botânico

Museu Oscar Niemeyer

Tarde:

Museu Oscar Niemeyer

Solar do Barão

Museu Alfredo Andersen

Jardim Botânico

Museu Oscar Niemeyer

Integram a programação:

Identificação dos integrantes da caminhada
Um guia da Bienal
Um mediador para acompanhar a visita

índice remissivo por artista

Adonis Flores 22, 23, 24, 112, 113, 114, 134
Adrian Lohmüller 22, 23, 25, 134
Alfredo Andersen 93, 98, 99, 100, 101, 143
Alejandro Almanza Pereda 56, 57, 60, 134
Alejandro Paz 56, 57, 61
Ali Kazma 22, 23, 26
Alterazioni Video 22, 23, 27
Andre Rigatti 78, 79, 80
Antti Laitinen 22, 23, 28
Auguste François 57, 58, 59
Boris Mikhailov 22, 23, 29
Camilo Restrepo 22, 23, 30
C. L. Salvaro 112, 113, 115, 139
Cristina Canale 78, 79, 81
Christian Bendayán 78, 79, 82
Christian Jankowski 78, 79, 83
Cristian Segura 112, 113, 114, 135, 136
Danica Dakić 22, 23, 31
Darren Almond 22, 23, 32
Desire Machine Collective 22, 23, 33
Dinh Q. Le 22, 23, 34
Duncan Wylie 78, 79, 84
Eduardo Berliner 78, 79, 85
Emmanuel Fretes Roy 56, 57, 62
Fabio Noronha 111, 139
Farah Atassi 78, 79, 86
Felipe Scandelari 78, 79, 87
Fernando Burjato 78, 79, 88
Fernando Rosenbaum 112, 113, 117, 139
Fikret Atay 22, 23, 35
Graciela Guerrero Weiss 56, 57, 63
Guillaume Bresson 78, 79, 89
George Osodi 22, 23, 36
Inci Eviner 56, 57, 64
Jacqueline Lacasa 56, 57, 65
Javier López/Erika Meza 56, 57, 66

Joanna Rajkowska 22, 23, 37
John Bock 56, 57, 67
Joaquín Sánchez 106, 107
Josep-Maria Martin 22, 23, 38, 134
Kate Gilmore 22, 23, 39
Lin Yilin 22, 23, 40
Liliana Porter 56, 57, 68
Livia Piantavini 78, 79, 90
Luis Molina-Pantín 56, 57, 69
Marcelo Medina 106, 108
Manoel Novello 78, 79, 91
Map Office (Gutierrez/Portefaix) 22, 23, 41, 112, 113, 118
Maria Lynch 78, 79, 92
Marina Rheingantz 78, 79, 93
Mark Formanek 22, 23, 43
Mark Lewis 22, 23, 42
Michel de Broin 22, 23, 44, 135
Michael Stevenson 56, 57, 70
Michael Subotzky 56, 57, 71
Mónica Millán 56, 57, 72
Nelson Félix 22, 23, 45
Neville D'Almeida 22, 23, 46
Patrick Hamilton 22, 23, 48, 134
Olaf Nicolai 22, 23, 47
Paulo Climachauska 22, 23, 49
Raul Cruz 22, 23, 50, 78, 79, 94
Ricardo Lanzarini 112, 113, 119
Ricarda Roggan 22, 23, 51
Rimon Guimarães 112, 113, 120, 139
Sebastián Preece 56, 57, 73, 134
Stefan Constantinescu 78, 79, 95
Tatzu Rors 112, 113, 121, 134
Tirzo Martha 56, 57, 74
Zhang Enli 100, 102
Zhou Tao 22, 23, 52
Yang Xinguang 78, 79, 96



HANS WEGNER
EERO AARNIO
GEORGE NELSON
FLORENCE KNOLL
CHARLES & RAY EAMES
MARCEL BREUER
EILEEN GRAY
PIERRE PAULIN
LE CORBUSIER
EERO SAARINEN
ALVARO SIZA
BERTOIA
JAMES TATE
JEREMY PANTON
JESPER JACOBSEN
JOHANNES VAN DER ROHE
ARTESIAN
www.artesian.com.br

COMPANHIAS TELEFÔNICAS

Informações nacionais e internacionais:
0800 7032100

Chamada internacional via telefonista:
0800 7032111

Brasil Telecom: 10314 / 0800 411414
/ 0800 415090

Embratel: 10321

GVT: 0800 0520102 / 10325

Telefonia celular Brasil Telecom: 1053

Telefonia celular Tim: 0800 7414141

Telefonia celular Vivo: 1058

Interurbano nacional via telefonista: 101

Auxílio à lista local: 102

Interurbano via operador a cobrar: 107

Auxílio à lista para outras localidades
(0 + OPERADORA + DDD da localidade +102)

Hora certa: 130

Despertador automático: 134

EMERGÊNCIAS

SIATE (ambulância/bombeiros): 193

SAMU: 192

SANEPAR (água/esgoto): 115

COPEL (energia elétrica): 0800 5100116
DER (Departamento de Estrada Rodagens):
3304-8000

DETRAN : 3361-1212 / 0800 6437373

DIRETRAN/URBS: 156

Defesa Civil: 199

Guarda Municipal: 153

Juizado de Menores: 3222-7561

Polícia Civil: 197

Polícia Federal: 3251-7500

Imigração/passaporte: 3251-7521

Polícia Militar: 190

Polícia Rodoviária Estadual: 198

Polícia Rodoviária Federal: 191

Delegacia Polícia Rodoviária Federal:
3361-8500

Remoções 24h - UTI Móvel / Aérea/
(Problemas com drogas/psiquiátricos):
3257-3336

Salvaero - Busca e Salvamento de Aeronaves
e embarcações: 3256-8008

SICRIDE - Crianças Desaparecidas: 3224-6822

SOS Criança: 156

IML: 3322-0909

Vacinação para viagens: 3381-1281
/ 3381-1515 (aeroporto)

Para viagens nacionais procurar os postos
de saúde da rede municipal.

SERVIÇOS

Departamento de Trânsito / DETRAN: 3361-1212

Disque Cinema: 3315-1414

Disque Turismo Municipal: 3352-8000

Disque Turismo Estadual: 3254-1516

PREFEITURA MUNICIPAL (serviços): 156

Administração: 3350-8484

Esporte e Lazer: 3350-3707

Fundação Cultural de Curitiba - FCC: 3213-7500

Fundação de Ação Social - FAS: 3350-3500

Curitiba Turismo: 3250-7721 / Fax: 3250-7724

Rodoferroviária: 3320-3000

Serra Verde Express (trem passageiros):
3888-3488

PROCON: 0800 411512

TRANSPORTE

Aeroporto Internacional Afonso Pena: 3381-1515

DER (Departamento de Estradas
e Rodagens): 3304-8000

Ônibus (itinerários/sugestões/reclamações):
156 / 3320-3000

Operadoras Pedágio:

CAMINHOS DO PARANÁ: 0800 421010

ECONORTE: 0800 4001551

ECOVIA: 0800 410277

RODONORTE: 0800 421500

RODOVIA DAS CATARATAS: 0800 450277

VIAPAR: 0800 6016001

Rodoferroviária: 3320-3000

Serra Verde Express (trem passageiros):
3888-3488

TÁXI ESPECIAL / EXECUTIVO

Faixa vermelha: 3262-6262 / 0800 414141

Teletáxi: 3224-2424 / 0800 414414

TÁXI CENTRAIS

Capital: 3022-2222 / 0800 6006666

Curitiba: 3376-7676 / 0800 7017676

Faixa Vermelha: 3262-6262 / 0800 414141

Paraná: 3275-7575 / 0800 414747
/ 0800 6037575

Sereia: 3346-4646 / 0800 415252

Taxitel: 3353-5353 / 0800 6006262

Teletáxi : 3224-2424 / 0800 414414

arte
global **ALLIMITE**

CONTEMPORARY INTERNATIONAL ART MAGAZINE

6 editions | collectible magazine | bilingual | takes part in more than 15 annual art fairs



www.arteallimite.com

Gastón Ugalde artwork, published in Arte Al Límite magazine ED. N° 46

PROCURANDO CULTURA?



AQUI TEM O ANO INTEIRO.

Garanta o seu **Guia Curitiba Apresenta** todo mês, gratuitamente, nas Ruas da Cidadania e nos espaços culturais da cidade, e faça a sua agenda diária com a melhor programação artística da cidade.

Siga-nos no Twitter: [@ctbaapresenta](https://twitter.com/ctbaapresenta)
fundacaoculturaldecuitiba.com.br



Um Buffet
pra lá de variado.
Não recomendamos
aos indecisos.

O melhor Buffet por peso do Centro Cívico.
Muita variedade, ambiente agradável
e atendimento especial.



Av. Cândido de Abreu, 381 • Centro Cívico • Curitiba / PR • 41 3222-1851

CURITIBA

Interview

uma revista feita por curitibanos, sobre curitibanos,
para curitibanos.



Com muita personalidade e estilo, INTERVIEW Curitiba coloca em pauta os acontecimentos e personagens que fazem a vida na cidade pulsar.

PERSONALIDADES • GASTRONOMIA • ARQUITETURA • TENDÊNCIAS • ARTE • HISTÓRIAS DA CIDADE • AGENDA

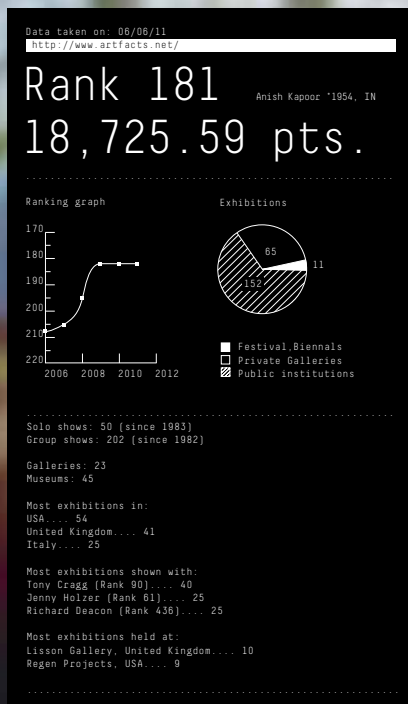
Veja a cidade por um novo ponto de vista.

Edição de agosto, já nas bancas.





criatividade gera criatividade



ART
FACTS
.NET



Chegou seLeCT.
A primeira revista de jornalismo cultural
com enfoque em artes visuais e tecnologia.

No iPad e
Nas Bancas



Curitiba,
a cidade que respira arte.



O que você
precisa, no lugar
que você quer.



Curitiba, Brasil

(41) 2103 4000

Alameda Dom Pedro II, 740
Batel | Curitiba



ATLANTICA
HOTELS INTERNATIONAL
atlanticahotels.com.br

**café da
manhã**
COMPLETO • CORTESIA

facebook.com.br



CRIATIVIDADE
É A MATÉRIA-PRIMA



GALERIALUDICA.COM.BR

escritório de criação • galeria de arte • loja conceitual • loja virtual

Rua Inácio Lustosa, 367 • São Francisco • Curitiba • Brasil

© 2004

*assine
agora
e ganhe
meses de
inspiração*



arquitetura, decoração, design, artes e lifestyle. estes são os assuntos da bamboo. a mais nova revista do mercado editorial brasileiro. com personalidade, espírito livre e olhar único, bamboo vai mostrar contemporaneidade, beleza, charme e bom gosto feitos no brasil e lá fora.

bamboonet.com.br
estilo com curadoria,
agora também na web

assine a bamboo:
+11 3151 5011

art.es

international-contemporary-art 45

Bilingual
English / Spanish

Caracas 15, 7°
28010 Madrid. Spain

contact@art-es.es
www.art-es.es



art.es PROJECTS
exclusively for **art.es** in every issue

art.es PROJECT 37
Victoria Civera

Make the difference.

Be aware of the constant market changes, with whom remains in the right direction.

In a country that is attracting the world's attention, hosting some of the main sporting events and has a high rate of economic growth, there are companies making the difference.

The G-Inter Removals & Relocations, leads the national removal market, and be in this position means having the responsibility of being an example, conducting seriously the process of moving people in and out of Brazil.

Our staff is impeccable, our commitment unquestioned.



ARTE BRASILEIRA EM MUSEUS, GALERIAS, FEIRAS, BIENAIIS E COLEÇÕES DO BRASIL E DO MUNDO. **ARTE!Brasileiros** NAS MELHORES BANCAS, LIVRARIAS E NA WEB.





Back Light • Molduras • Painéis
Banner • Impressões Digitais
Fotografias • Laminadoes
Display



www.rugik.com.br
41 3248 0299

CROWNE PLAZA
HOTEL & SUITES CURITIBA



VOCÊ NO CENTRO DE TUDO.

Hospedagem • Eventos Corporativos • Festas de Casamento • Spa
Jantar de final de ano • Formaturas • Chás de Panela • Noite de Núpcias

CROWNECURITIBA.COM.BR

Rua Presidente Carlos Cavalcanti, 600 | Curitiba | PR | Brasil
Tel.: +55 41 3204.4000 | contato@crownecuritiba.com.br



**GRELHADO A LENHA
MAIS SAUDÁVEL
MAIS GOSTOSO**

**apenas
370 Kcal**

MADERO
Burger & Grill

www.restaurantemadero.com.br

Temperos e ingredientes selecionados
na própria cozinha da unidade localizada em Curitiba

Instituto Paranaense de Arte

Presidente

Luciana Casagrande Pereira

Diretora Secretária

Ana Luisa Pernetta Caron

Diretor de Planejamento e Ação Cultural

Luiz Ernesto Meyer Pereira

Diretor Administrativo-Financeiro

Luís Gustavo Tortatto

Gerente Geral

Solange Lingnau

Design Gráfico

Eron Moreno Chagas Rocha

Gestão da Informação

Guilherme Henrique Martini

Contabilidade

João Marcos de Almeida

Comunicação

Karen Pereira Gomes Santiago

Secretaria

Lilian Granato

Assistência

Deocelia Costa Martins e Thierry Piovezan Soares

Conselho Consultivo

Presidente de Honra em Memória

Miguel Briante

Presidente

Denise Pereira Guimarães

Membros

Claude Belanger, Denise Correa Araujo,

Eduardo Fausti, Emmy Julia Gofferje

Pereira Oliveira, Mario Pereira, Michele

Moura e Sandra Meyer Nunes

Conselho Fiscal

Presidente

Andre Carnascialli

Membros

Geni Aparecida Motin e Jose Otavio Panek



Realização

IPAR – Instituto Paranaense de Arte

Curadoria Geral

Alfons Hug e Ticio Escobar

Co-Curadoria

Adriana Almada e Paz Guevara

Curadores convidados

Alberto Saraiva, Artur Freitas,

Eliane Prolik e Simone Landal

Curadoria do Projeto Educativo

Denise Bandeira e

Sonia Tramuja Vasconcellos

Presidente da Comissão Organizadora

Luciana Casagrande Pereira

Diretor Geral

Luiz Ernesto Meyer Pereira

Gerente Geral

Solange Lingnau

Consultora em Planejamento

Angela Ceccatto

Assessora de Comunicação

Vanessa Cunha

Coordenadora do Projeto Educativo

Monica Telma Neves

Assistente do Projeto Educativo

Renata Albuquerque

Pesquisadora e colaboradora curatorial

“Auguste François en Paraguay”

Annick Bienvenu

Textos do Guia

Adriana Almada, Alfons Hug,

Paz Guevara e Ticio Escobar

Coordenação

Angela Ceccatto

Projeto gráfico

Mayra Pedroso

Concepção, Edição e Revisão

Sortie Soluções Criativas

Produção

Ana Rocha, Igor Dantas, Mateus Farinon

Ferrari de Souza, Melina Valente e Raul Fuganti

Projeto Museográfico

Daniel Gustavo Trento e Ticiania Papel Weiss

Produção Museográfica

Soft & Stylo

Montagem

Cynthia Mari Castilho, Vinicius Viana Correa,

Franciele Coning e Emerson Rogoski

Coordenação de montagem de espaços abertos

Orlando Anzoategui

Coordenação de palestras

Tom Lisboa

Comunicação Visual

Jaime Silveira

Assistentes

Camila Ribeiro Fava e Marcell Boareto

Assessoria Jurídica

Alceu Carlos Preisner Jr., Gustavo Bonini

Guedes e Luiz Fernando Casagrande Pereira

Assessoria de Imprensa

Lide Multimídia

Comunicação Internacional

Karen Monteiro

Web Design

We3 Online

Equipamentos e Instalação

Connect Net

Produção em Vídeo

Destilaria do Audiovisual, Guilherme Artigas

e Lagoa Marketing Cultural

Seguro de obras e equipamentos

Affinite Consultoria de Seguros

e Aon Artscope

Transporte e embalagem de obras de arte

Andre Chenue, MTAB Transport & Spedition AB

e ATI Kunsttransporte GmbH

Transporte e logística

G – Inter Transporte

